

COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Endereço: SCN Quadra 2, S/N Lote J, Bloco B, 2º Andar - Asa Norte - CEP: 70712-000 - Brasília/DF

Ofício nº 3161484/2025- CCINT/CGCINT/DIP/PF

Brasília/DF, 14 de agosto de 2025.

A Sua Excelência o Senhor Dr. ALEXANDRE DE MORAES Ministro Relator Supremo Tribunal Federal Brasília, Distrito Federal

ASSUNTO: Representação Policial

REFERÊNCIA: PET 14.129 – INQ nº 4995/DF -RE 2025.0058412-

CGCINT/DIP/PF

Excelentíssimo Senhor Ministro Relator,

A **POLÍCIA FEDERAL**, por intermédio dos Delegados de Polícia Federal subscritores, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, vem perante Vossa Excelência, com o objetivo de subsidiar a completa apuração dos fatos e circunstâncias noticiados, **REPRESENTAR POR MEDIDAS CAUTELARES** para continuidade das investigações em relação a pessoa identificada, com fundamento nos artigos 240, §2°, 319 e seguintes do Código de Processo Penal, pelos fatos e fundamentos a seguir delineados.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Sumário

1.	D	A CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FATOS INVESTIGADOS3
2.	D	A ATUAÇÃO DOS INVESTIGADOS12
2.	1 D	os diálogos com o investigado EDUARDO BOLSONARO12
2.	2 D	os diálogos com SILAS LIMA MALAFAIA59
2.		o descumprimento das medidas cautelares por JAIR MESSIAS OLSONARO91
3.		O DIREITO E DAS MEDIDAS PROCESSUAIS CONSIDERADAS ECESSÁRIAS116
	3.1	. Da medida de BUSCA PESSOAL118
	3.2	. Das medidas CAUTELARES DIVERSAS DA PRISÃO119
4.	D	O PEDIDO120
	4.1	. Pela BUSCA PESSOAL120
•	4.2	. Pela decretação das MEDIDAS CAUTELARES DIVERSAS DA PRISÃO ao seguinte investigado:120



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

1. DA CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FATOS INVESTIGADOS

A Polícia Federal atua no Inquérito nº 4.995 instaurado em 26.05.2025 por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), após solicitação da Procuradoria Geral da República (PGR) em face do parlamentar licenciado EDUARDO NANTES BOLSONARO, para apuração da prática dos crimes de coação no curso do processo (art. 344 do Código Penal), obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa (art. 20, § 1 o, da Lei 12.850/13) e abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do Código Penal).

Conforme veiculado na petição apresentada pelo *Parquet*, o investigado EDUARDO BOLSONARO vem atuando, ao longo do ano de 2025, junto a autoridades governamentais dos Estados Unidos da América, com intuito de obter a imposição de sanções contra agentes públicos do Estado brasileiro, notadamente do STF, da PGR e da Polícia Federal, sob o argumento de suposta perseguição política contra organização criminosa denunciada junto a Suprema Corte na Ação Penal nº 2668 pelos crimes de Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito e Golpe de Estado.

As ações perpetradas pelo investigado EDUARDO BOLSONARO se intensificaram ao longo dos últimos meses, à medida em que se avança a marcha processual de instrução e julgamento dos fatos ora relatados. Nesse sentido, após o encerramento da colheita de provas e intimação das partes para apresentação de alegações finais em 27.06.2025 – última etapa na tramitação do processo antes do julgamento – o parlamentar licenciado passou a publicar em seu perfil



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

nas redes sociais conteúdos em inglês1, notadamente com intuito de alcançar parcela do público no exterior, bem como interferir e embaraçar o regular andamento da AP 2668/DF e coagir autoridades públicas brasileiras.

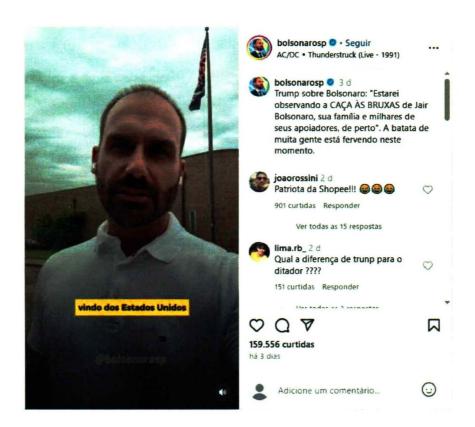
Como é de conhecimento público e notório, no mês de julho de 2025, o investigado EDUARDO BOLSONARO passou a anunciar em suas redes sociais a aplicação de sanções por parte de autoridades governamentais norte-americanas em face do Estado Brasileiro e/ou contra membros do Supremo Tribunal Federal (STF), da Procuradoria Geral da República (PGR) e da Polícia Federal (PF), por razões de suposta perseguição política em face de seu genitor, o ex-presidente JAIR BOLSONARO.

No dia 07.07.2025, em postagem na rede social Instagram, ao comentar publicação feita pelo presidente americano sobre JAIR BOLSONARO, o investigado passou a tecer falas nas quais anunciava iminente ações contrárias à autoridades e/ou ao Estado Brasileiro, deixando claro que estava atuando diretamente no estrangeiro em prol desse resultado, e que tinha ciência do que estava por vir2:

¹ https://x.com/BolsonaroSP/status/1939399787909947609?s=19



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



 (\ldots)

"e o recado que a questão vai para além somente de Jair Bolsonaro, mas também os seus familiares e os seus apoiadores. Eu hoje to vivendo no exílio aqui nos Estados Unidos por conta dessa perseguição. E daí em virturde dessa postagem do Trump tem muita gente me ligando pra querer saber os detalhes e etc eu só posso dizer que a gente não pode entrar nos pormenores, mas o que eu posso garantir para vocês é que essa não será a única novidade vindo dos Estados Unidos sobre esse tema da perseguição no Brasil nessa semana



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Em 09.07.2025 (quarta-feira), apenas dois dias após a publicação feita por EDUARDO BOLSONARO, o governo americano anunciou oficialmente a aplicação de tarifas de 50% sobre produtos importados do Brasil a partir do dia 01.08.2025, sob a justificativa: "A maneira como o Brasil tem tratado o ex-presidente Bolsonaro, um líder altamente respeitado em todo o mundo durante seu mandato — inclusive pelos Estados Unidos —, é uma desgraça internacional. Este julgamento não deveria estar acontecendo. Trata-se de uma caça às bruxas que deve acabar IMEDIATAMENTE!". Logo em seguida, o parlamentar licenciado publicou em rede social a leitura de uma nota pública assinada por ele intitulada: "Uma hora a conta chega", em que admite o vínculo direto com a sanção imposta pelo governo norte-americano:

X





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

(...)

"temos <u>mantido intenso diálogo com autoridades do governo</u> do presidente Trump – sempre com o objetivo de apresentar, com precisão e documentos, a realidade que o Brasil vive hoje. A carta do presidente dos Estados Unidos apenas confirma o sucesso na transmissão daquilo que viemos apresentando com seriedade e responsabilidade".

Em outro trecho do vídeo, o investigado impõe de forma explícita "condições" para que as sanções possam ser retiradas, exigindo um processo de "anista ampla, geral e irrestrita, seguindo uma nova legislação que garanta a liberdade de expressão – especialmente online – e a responsabilização dos agentes públicos que abusaram do poder":



Espero que desta vez as autoridades brasileiras tratem o assunto com a devida seriedade.





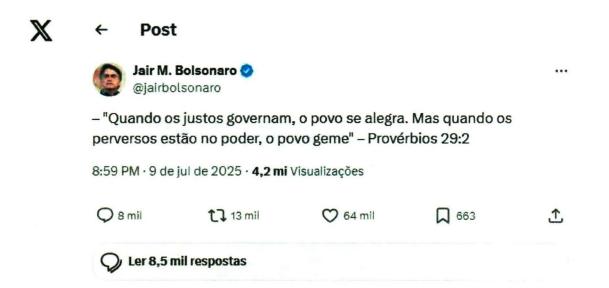
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Ao final da mensagem, EDUARDO BOLSONARO menciona de forma expressa possíveis consequências se os seus interesses pessoais, relacionados a condição jurídica dos reús julgados na AP nº 2668, não forem atendidos:

"Sem essas medidas urgentes, a situação tende a se agravar - especialmente para certos indivíduos e os seus sustentadores".

"Restam três semanas para evitar um desastre. É hora dos responsáveis colocarem fim a essa aventura autoritária".

No mesmo sentido, em alinhamento às condutas levadas a efeito pelo filho EDUARDO BOLSONARO, o investigado JAIR BOLSONARO se manifestou na mesma data, (09.07.25, às 8:59 PM) corroborando as ações contra o Estado brasileiro:



Nesse contexto, em depoimento prestado nos autos da presente investigação (INQ 4995), JAIR BOLSONARO admitiu que, aproximadamente dois meses antes, mais precisamente no dia 13.05.2025, repassou ao investigado EDUARDO BOLSONARO a quantia de



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), via transferência bancária, quando ele já se encontrava no exterior, em plena execução das atividades ilícitas:

(...)

QUE no dia 13.05.2025 repassou R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) de reais a seu filho EDUARDO BOLSOANARO via PIX;

QUE o valor foi repassado de sua conta bancária diretamente para conta bancária de EDUARDO BOLSONARO no Brasil; QUE desconhece se outras pessoas repassaram valores para EDUARDO BOLSONARO; INDAGADO se é titular de conta bancária ou de Pessoa Jurídica/empresa nos Estados Unidos, respondeu QUE possuía conta bancária nos Estados Unidos (BB Américas) no ano de 2023; QUE em 2023 essa conta bancária foi encerrada; QUE atualmente não tem conta bancária/pessoa jurídica/empresa nos Estados Unidos; INDAGADO sobre a origem dos recursos repassados a EDUARDO BOLSONARO, respondeu QUE são oriundas de PIX de doadores (...)

Ainda em depoimento, o ex-presidente admitiu que os valores repassados a EDUARDO BOLSONARO não são originariamente fruto de proventos auferidos diretamente por meio de trabalho ou qualquer atividade econômica por si desempenhada, mas de campanhas de arrecadação de doações feitas por apoiadores via PIX.

Neste ponto, verifica-se que as reiteradas ações de arrecadação e financiamento de valores por meio de apoiadores do expresidente JAIR BOLSONARO em campanhas de doações de PIX vem se materializando em instrumento de financiamento e suporte de atividades ilícitas com a finalidade de coagir autoridades públicas (Ministros do STF, Procurador-geral da República e Policiais Federais) vinculadas à AP nº



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

2668 e investigações correlatas, causar impacto desproporcional na ordem pública e econômica nacional, além de gerar grave desestabilização das relações diplomáticas entre o Estado brasileiro e os Estados Unidos da América, de forma a atender os interesses ilícitos e exclusivamente pessoais dos investigados.

Diante do conjunto de fatos expostos incialmente, a Polícia Federal representou pela decretação de medidas cautelares de natureza probatória em face dos investigados. As medidas foram crumpridas no bojo da PET 14.129/DF no dia 18.07.2025 e possibilitaram identificar elementos informativos relevantes para o descortinamento de ações encorbertas, de modo a individualizar diversas condutas dolosas por parte de JAIR e EDUARDO BOLSONARO, manifestadas de forma livre e consciente, voltadas a coagir membros dos Poderes Judiciário e Legislativo, além de causar efeitos deletérios em face da ordem econômica nacional.

Ademais, foi possível identificar que os investigados JAIR e EDUARDO BOLSONARO contam com o auxílio material de terceiros – que, atuando em unidade de desígnios - agem de forma direta para consecução da finalidade criminosa. Conforme será demonstrado mais adiante, as ações de colaboração dos demais investigados são realizadas de forma estruturada, a partir de divisão de tarefas, de modo síncrono e ajustada a estratégia criminosa, atualmente em plena continuidade delitiva.

Nesse contexto, a análise do material probatório arrecadado identificou que o indivíduo **SILAS LIMA MALAFAIA**, conhecido líder religioso, vem atuando de forma livre e consciente, em liame subjetivo com os demais investigados, na definição de estratégias de coação e difusão de narrativas inverídicas, bem como no



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

direcionamento de ações coordenadas que, em última instância, visam coagir os membros da cúpula do Poder Judiciário, de modo a impedir que eventuais ações jurisdicionais proferidas no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF) possam contrapor os interesses ilícitos do grupo criminoso.

Por fim, a medida que as ações delineadas pelo investigado EDUARDO BOLSONARO no exterior se acentuam e com o descumprimento das medidas cautelares impostas inicialmente por parte de JAIR BOLSONARO, a Polícia Federal cumpriu em 04.08.2025 nova determinação judicial de busca e apreensão, ocasião em que arrecadou novo aparelho telefônico em posse do investigado.

A análise dos novos dados identificados no aparelho se somou ao elementos probatórios da primeira medida judicial de 18.07.205 e corroboram a hipótese criminal de um conjunto orquestrado de ações praticadas pelo grupo investigado, voltadas a coagir membros do Poder Judiciário e, mais recentemente, do Poder Legislativo (Câmara e Senado), de modo a tentar subjugar os respectivos Chefes de Poderes aos anseios do grupo criminoso, com a finalidade de obtenção de vantagem indevida, materializada nas palavras do parlamentar licencidado EDUARDO BOLSONARO no dia do anúncio das sanções (09.07.2025)³:

"anista ampla, geral e irrestrita, seguindo uma nova legislação que garanta a liberdade de expressão – especialmente online – e a responsabilização dos agentes públicos que abusaram do poder"

³ https://x.com/BolsonaroSP/status/1943116479563731068?s=19



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Considerando a gravidade das ações perpetradas pelos investigados contra o Estado Democrático de Direito e a soberania nacional, faz-se necessária a continuidade das investigações em face de outras pessoas identificadas, bem como a adoção de medidas cautelares pessoais com objetivo de cessar a continuidade delitiva delineada, garantir a aplicação da lei penal e preservar a ordem pública e econômica.

2. DA ATUAÇÃO DOS INVESTIGADOS

2.1 Dos diálogos com o investigado EDUARDO BOLSONARO

A partir da extração e análise dos dados do celular apreendido com o ex-presidente JAIR BOLSONARO⁴ foi possível identificar conversas no aplicativo *WhatsApp* com o investigado EDUARDO BOLSONARO que possuem relevância para o contexto investigativo.

Cabe ressaltar que grande parte das mensagens, armazenadas no dispositivo apreendido foram excluídas pelo investigado, sendo recuperadas pelo *software* de extração de dados, permitindo a análise e contextualização com os fatos sob apuração.

Os diálogos recuperados pela investigação compreendem o período de **13.06.2025** a **17.07.2025** e foram contextualizados através das Informações de Polícia Judiciária nº 59 e 60 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF.

Cumpre ressaltar que apesar do êxito na recuperação de grande parte dos diálogos, observou-se que diversos arquivos de mídia

⁴ Apreensão realizada em 18.07.2025 - PET 14.129/DF;



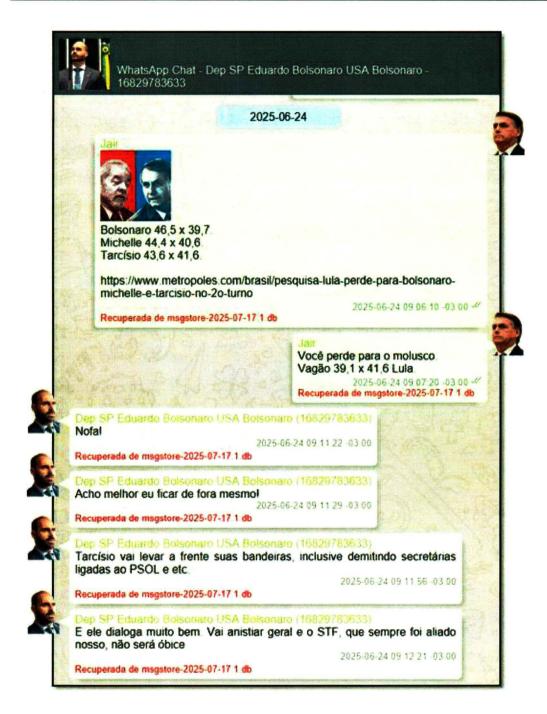
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

(áudios, imagens e vídeos) referenciados nas conversas não puderam ser acessados. Isso se deve ao fato de que o banco de dados do *WhatsApp* não armazena os arquivos multimídia em si, mas apenas seus metadados — como nome do arquivo, caminho no sistema de arquivos, tipo de mídia e data/hora de envio. Os arquivos de mídia propriamente ditos são gravados separadamente, em diretórios específicos do sistema de armazenamento do dispositivo. Assim, caso tais arquivos tenham sido deletados, corrompidos ou sobrescritos antes da realização da extração, sua recuperação torna-se tecnicamente inviável por métodos convencionais.

No dia **24.06.2025**, JAIR BOLSONARO encaminha uma notícia³ do jornal Metrópoles referente a uma pesquisa de intenções de voto para Presidência nas eleições de 2026. Em seguida, ex-Presidente envia a seguinte mensagem "Você perde para o molusco. Vagão 39,1 x 41,6 Lula.":



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



O parlamentar responde à mensagem de seu pai afirmando que acha "melhor ficar de fora" da corrida presidencial e, em tom aparentemente irônico, informa que o governador TARCISIO "dialoga muito bem" e que iria "anistiar geral" e que o Supremo Tribunal Federal



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

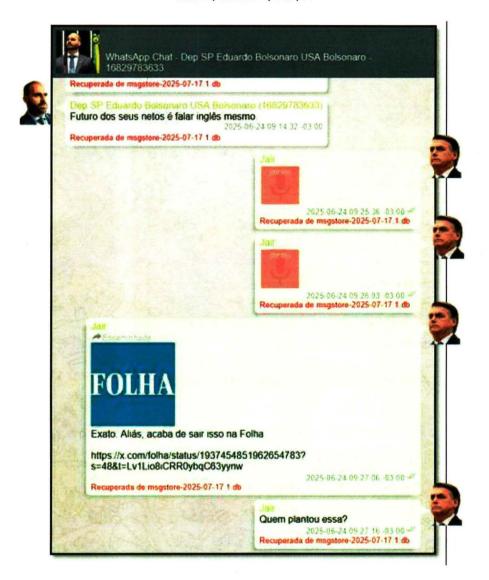
(STF), "que sempre foi nosso aliado", não seria "óbice" a essa anistia:



Em seguida, EDUARDO comenta que "já imagino o TF (...)" (Tarcísio de Freitas) "(...) falando com o Trump sobre a China⁴" e, logo após, questiona o ex-Presidente se ele teria conhecimento que tudo iria "cair na sua conta" e que o "futuro dos seus netos", seria "falar inglês mesmo". Na sequência JAIR BOLSONARO envia, em resposta, dois áudios que não puderam ser recuperados na extração, e encaminha uma notícia do jornal Folha de São Paulo⁵ divulgada no perfil X da empresa, questionando quem havia "plantado" essa reportagem.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



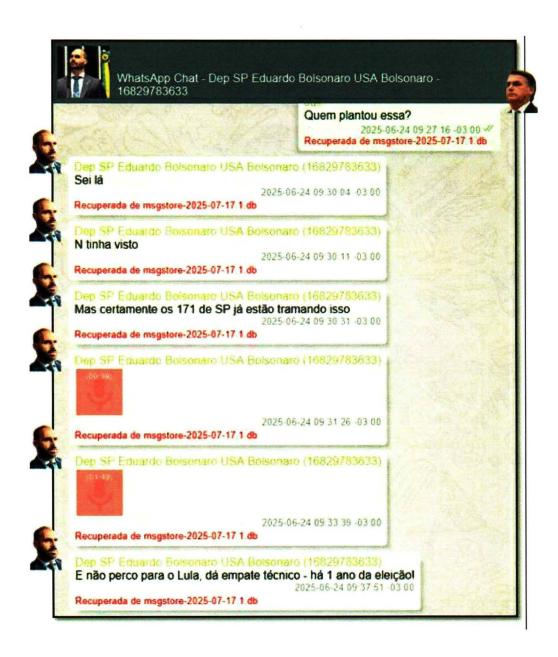
A notícia, publicada em 24.06.2025, remete à coluna da jornalista Mônica Bergamo, a qual divulgou que o ex-Presidente JAIR BOLSONARO teria admitido a interlocutores que seu filho, o deputado licenciado EDUARDO BOLSONARO (PL-SP), não disputaria uma vaga ao Senado por São Paulo nas eleições de 2026. Ainda segundo a jornalista, aliados do ex-Presidente teriam indicado dois cenários para Eduardo: permanecer nos EUA e ficar sem cargo eletivo após 2027 ou retornar ao Brasil como possível candidato à Presidência ou vice em chapa da direita



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

endossada pelo pai.

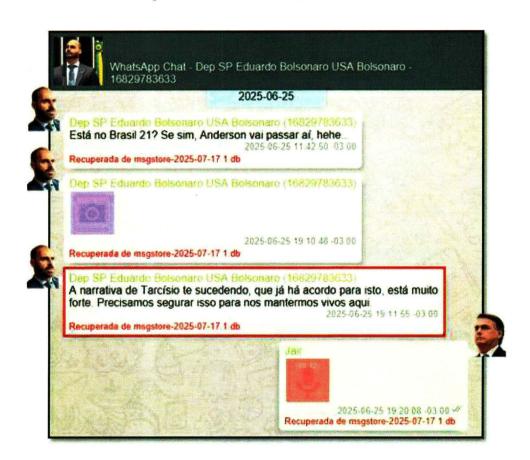
Em resposta, EDUARDO BOLSONARO afirmar não ter conhecimento da notícia, mas que os "171 de SP" já estariam tramando essa possibilidade.





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

No dia **25.06.2025**, EDUARDO BOLSONARO questiona se JAIR BOLSONARO estaria no Brasil 21, sede do Partido Liberal em Brasília/DF, e afirma que uma pessoa denominada "Anderson" iria passar no local, caso o ex-Presidente lá estivesse. Mais tarde nesse mesmo dia, o parlamentar envia uma foto, a qual não pode ser recuperada, bem como a seguinte mensagem: "A narrativa de Tarcísio te sucedendo, que já há acordo para isto, está muito forte. **Precisamos segurar isso para nos mantermos vivos aqui**":



Com destaque para o último trecho da fala do deputado, a preocupação de que o atual governador de São Paulo fosse o nome escolhido como sucessor de JAIR BOLSONARO em uma futura campanha presidencial, evidencia a preocupação de EDUARDO BOSLONARO de que tal fato possa atrapalhar as atividades em execução nos Estados Unidos



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

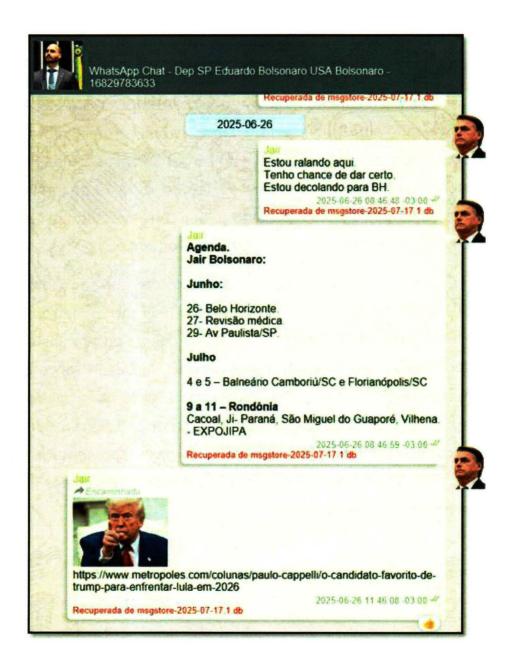
para coagir e restringir o exercício do órgão de cúpula do poder Judiciário brasileiro. Em resposta, o ex-Presidente envia um arquivo de áudio, cujo conteúdo não pode ser recuperado.

No dia seguinte (26.06.2025), JAIR BOLSONARO afirma que estaria "ralando aqui", pois teria "chance de dar certo" e informa que estaria "decolando para BH (Belo Horizonte)". Em seguida, o ex-Presidente encaminha sua agenda para os dias 26, 27 e 29 de junho, bem como para os dias 04, 05 e 09 a 11 de julho, com eventos nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rondônia.

Logo após o compartilhamento de sua agenda, JAIR BOLSONARO encaminha uma notícia publicada pelo jornal Metrópoles. A reportagem foi publicada no mesmo dia 26, na coluna do jornalista Paulo Cappelli, e destaca a avaliação de interlocutores da Casa Branca de que Donald Trump acreditaria ser possível derrotar Lula já no primeiro turno das eleições brasileiras de 2026. Segundo a matéria, Eduardo Bolsonaro é apontado como o candidato favorito de Trump para representar a direita brasileira, devido à sua proximidade com agentes do governo dos Estados Unidos e alinhamento ideológico:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



EDUARDO BOLSONARO reage ao envio da reportagem com um sinal de positivo (4) para em seguida compartilhar duas publicações na plataforma X e um arquivo de vídeo cujo conteúdo não pode ser recuperado, mas que traz os seguintes dados textuais: "Pressão aumenta nos EUA. Pode ter certeza, não estamos parados. Veja":



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

As publicações na plataforma X remetem a críticas ao Deputado Federal NIKOLAS FERREIRA (PL-MG) por uma suposta tentativa de "descolar" sua imagem de JAIR BOLSONARO, em virtude da ausência de divulgação pelo parlamentar da convocação para manifestações a favor do ex-Presidente.



Apesar de o conteúdo do vídeo compartilhado por EDUARDO BOLSONARO não ter sido recuperado na extração, foi identificada publicação no perfil do parlamentar na plataforma social



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

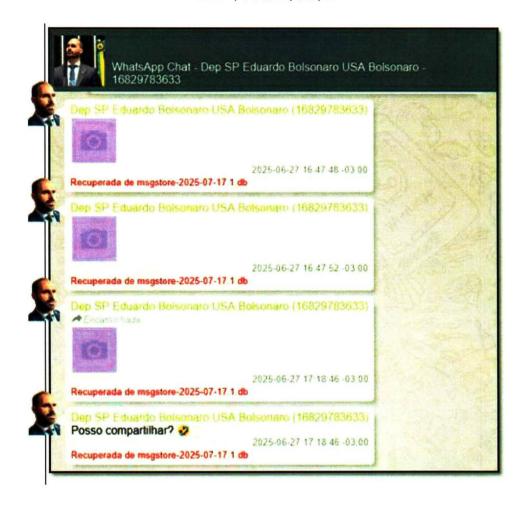
Facebook de um vídeo com a mesma duração e legenda, conforme a imagem abaixo. Merece destaque a expressão utilizada pelo parlamentar, quando afirma "não estamos parados", dando a entender que estaria atuando ativamente para a concretização dos fatos por ele narrados:



No dia 27.06.2025 EDUARDO BOLSONARO envia três arquivos de mídia, em formato de imagens, cujo conteúdo não pode ser recuperado e, logo após, questiona se poderia compartilhar o conteúdo:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Em resposta, JAIR BOLSONARO informa que o conteúdo não deveria ser compartilhado, e diz para EDUARDO que "esqueça qualquer crítica ao Gilmar", possivelmente se referindo ao ministro GILMAR MENDES, do Supremo Tribunal Federal. O ex-Presidente então afirma que tem "conversado com alguns do STF" e que "todos ou quase todos, demonstram preocupação com sanções", referindo-se às medidas que viriam a ser adotadas pelos Estados Unidos contra o Estado brasileiro. Por fim, JAIR BOLSONARO pede que a conversa continue por meio de ligação telefônica.



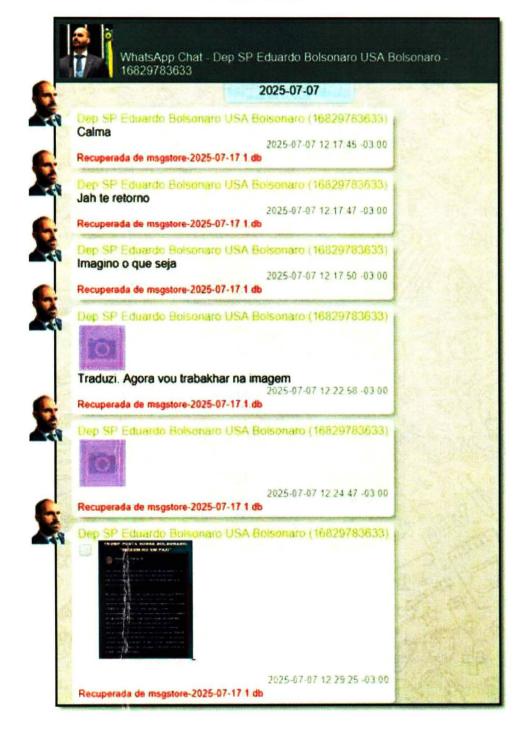
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



No dia 07.07.2025, após as primeiras postagens do presidente americano sobre o ex-presidente, EDUARDO BOLSONARO envia as seguintes mensagens ao pai, em aparente resposta a uma tentativa de contato feita pelo genitor:

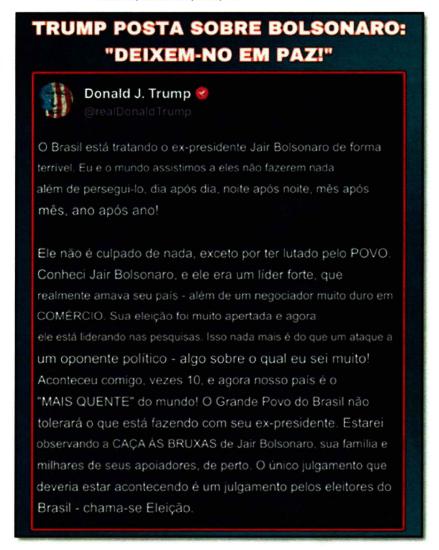


COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

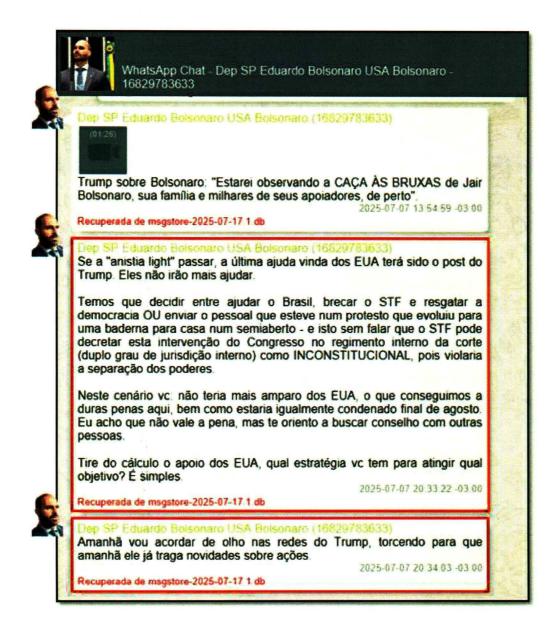


Trata-se de uma tradução realizada de uma publicação do atual presidente norte americano publicada no perfil de EDUARDO BOLSONARO na plataforma social X. Em síntese, Donald Trump publicou uma mensagem defendendo JAIR BOLSONARO, afirmando que o expresidente brasileiro estaria sendo perseguido injustamente. Ele declarou que Bolsonaro é inocente, elogiou sua liderança e amor pelo país, e comparou a situação a uma "caça às bruxas" semelhante à que diz ter sofrido nos EUA. Trump criticou o sistema judicial e disse que o único julgamento legítimo deve vir do povo, por meio de eleições.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Ainda no dia 07.07.2025, no período da noite, EDUARDO BOLSONARO envia a seguinte mensagem ao pai:



Conforme destacado no trecho acima, o parlamentar afirma que o amparo dos EUA teria sido conquistado por ele e terceiros a "duras penas" durante sua estadia nos EUA. Ou seja, corrobora-se a atuação de EDUARDO BOLSONARO nos Estados Unidos por aplicações de



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

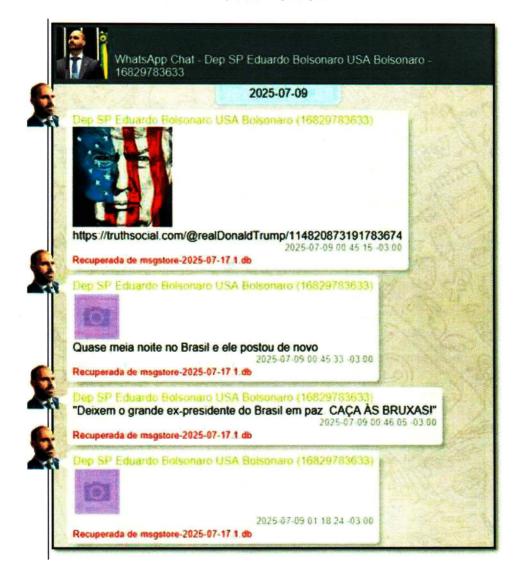
sanções ao país e a figuras públicas no Brasil, especialmente a integrantes do poder Judiciário que atuam nas ações penais que apuram a tentativa de golpe de Estado e Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito. Além disso, o parlamentar discute ações a serem tomadas em eventuais cenários futuros, relacionados com possíveis atuações do Supremo Tribunal Federal.

Finalizando as mensagens trocadas neste dia, EDUARDO BOLSONARO afirma que iria "acordar de olho nas redes do Trump, torcendo para (...) que ele já traga novidades sobre ações". As mensagens do parlamentar, neste contexto, indicam um conhecimento prévio acerca de eventuais medidas direcionadas pelo governo dos EUA ao Brasil, cuja concretização, de fato, veio a ocorrer no dia 09.07.2025.

No dia 09.07.2025, data do anúncio da aplicação de tarifas por parte dos EUA ao Brasil²², o deputado EDUARDO BOLSONARO encaminha novamente, no período da manhã, nova publicação do presidente Donald Trump mencionando JAIR BOLSONARO:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

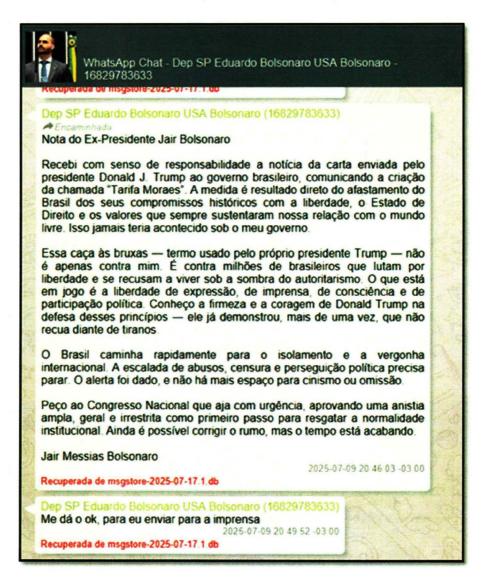


Mais tarde, nesse mesmo dia, após o anúncio da imposição da tarifa de 50% pelos EUA a produtos importados do Brasil, EDUARDO BOLSONARO encaminha um esboço de uma nota em nome de JAIR BOLSONARO e pede a aprovação deste para divulgação. Diz: "Me dá o ok, para eu enviar para a imprensa". A mensagem revela a atuação coordenada, em unidade de desígnios, entres JAIR BOLSONARO e EDUARDO BOLSONARO para propagar informações falsas com o objetivo de coagir os poderes Judiciário e Legislativo com o objetivo de interferir na ação penal 2.668/DF e obter a aprovação de uma anistia que tem



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

como finalidade beneficiar o ex-presidente da República.



No dia seguinte (10.07.2025), constam dois registros de chamadas de vídeo realizadas entre EDUARDO e JAIR BOLSONARO. A primeira delas ocorreu às 12h12min e teve duração de 05min56seg, enquanto a segunda se deu às 14h06min, com duração de 03min. Minutos após o encerramento da segunda chamada, EDUARDO BOLSONARO envia uma mensagem advertindo JAIR BOLSONARO da necessidade de publicar em rede social um agradecimento, chamado pelo interlocutor de "**Tweet**"



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

vaselina", como forma de reconhecimento e agradecimento ao presidente DONALD TRUMP pelas medidas aplicadas contra o Brasil e novamente ratifica sua atuação criminosa para coagir as autoridades brasileiras. Diz: "O cara mais poderoso do mundo está a seu favor. Fizemos a nossa parte".

Na continuidade da mensagem, EDUARDO BOLSONARO, após criticar seu pai, novamente expõe o receio de que o governo dos Estados Unidos mude o foco e deixe de ter o Brasil como centro de suas atenções, fato que enfraqueceria a empreitada criminosa perpetrada pelos investigados. Diz:

(...)

Opinião pública vai entender e vc tem tempo para reverter se for o caso. Vc não vai ter tempo de reverter se o cara daqui virar as costas para você. Aqui é tudo muito melindroso qualquer coisinha afeta.

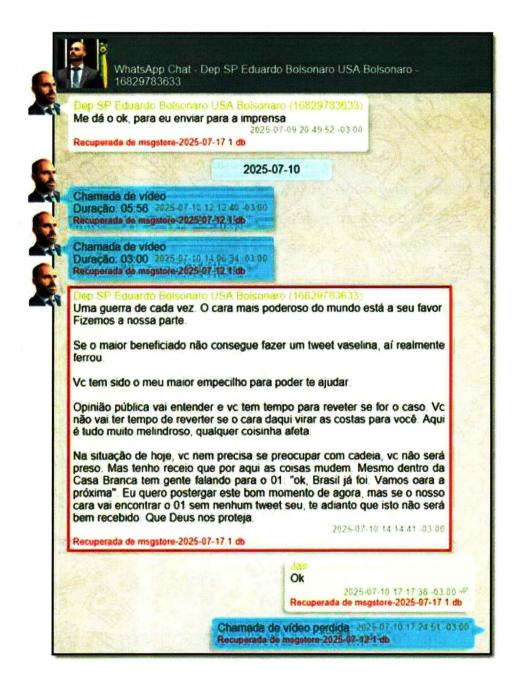
Na situação de hoje, vc nem precisa se preocupar com cadeia, vc não será preso. Mas tenho receio que por aqui as coisas mudem. Mesmo dentro da Casa Branca tem gente falando para o 01: "ok, Brasil já foi. Vamos oara (sic) a próxima".

(...)

Em conclusão, EDUARDO BOLSONARO demonstra seu intento de continuar nas ações ilícitas nos Estados Unidos e reitera a necessidade de uma publicação de JAIR BOLSONARO agradecendo ao presidente dos Estados Unidos. Diz: "Eu quero postergar este bom momento de agora, mas se o nosso cara vai encontrar o 01 sem nenhum tweet seu, te adianto que isto não será bem recebido". Em resposta, JAIR BOLSONARO concorda.



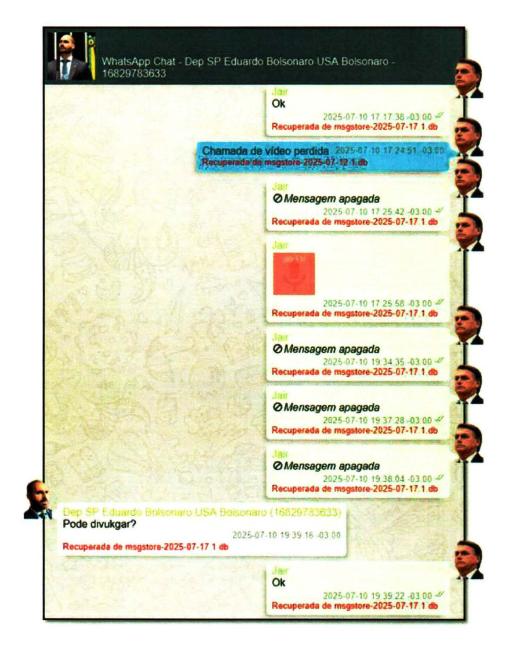
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Além do áudio cujo conteúdo não pode ser recuperado, BOLSONARO envia outras mensagens por ele apagadas após a leitura de EDUARDO. Este, por sua vez, questiona se poderia "divulgar" e o ex-Presidente responde com um "ok".



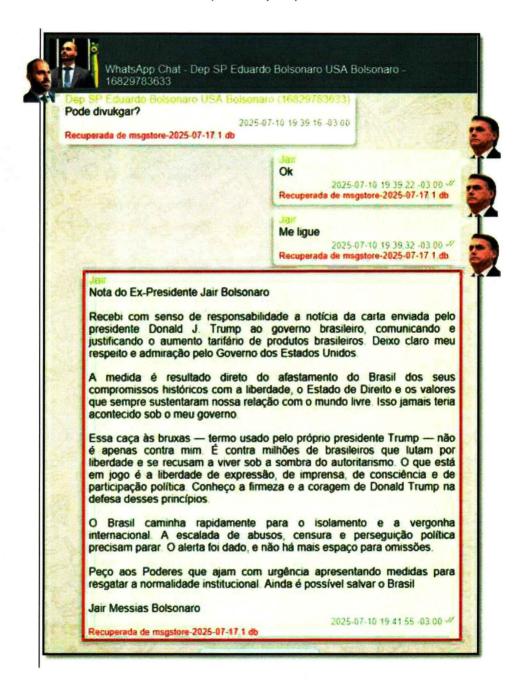
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Após isso, JAIR BOLSONARO pede para que seu filho entre em contato via chamada, conforme o recorte abaixo, e encaminha minutos depois uma nota similar àquela enviada por EDUARDO, porém com algumas alterações.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Essa nota, em idêntico teor, foi compartilhada no perfil social do ex-Presidente na plataforma *Instagram* nesse mesmo dia, conforme a imagem abaixo.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



O contexto dos diálogos revela alinhamento prévio entre os investigados quanto ao ajuste de narrativas que seriam encaminhadas a opinião pública, com o desenrolar da repercurssão gerada pelo anúncio da imposição de tarifas. Assim, verifica-se que os investigados não só tinham ciência prévia das ações que estavam por vir, como atuaram de forma coordenada, em unidade de desígnios, para concretização de sanções por governo estrangeiro contra o Estado Brasileiro.

Uma vez alcançado o êxito com a medida sancionatória, os investigados articularam discurso em comum que seria propagado, divulgando falsa narrativa de que se tratava de ação neutra e unilateral proveniente de governo estrangeiro. As informações falsas foram disseminadas utilizando o mesmo *modus operandi* da milícia digital: difusão em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua, utilizando pessoas com posição de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

No dia 11.07.2025, EDUARDO BOLSONARO encaminha uma publicação do jornal CNN na plataforma social X, relacionada a uma reportagem envolvendo o Governador de São Paulo, TARCÍSIO DE FREITAS, e a tarifa de 50% imposta pelo governo dos EUA:



Segundo a reportagem, o governador TARCÍSIO DE FREITAS se reuniu com o encarregado dos EUA no Brasil, GABRIEL ESCOBAR, para pedir a revisão da tarifa de 50% imposta por Donald Trump, argumentando os impactos econômicos para São Paulo. Em resposta, JAIR BOLSONARO afirma que estaria com o Governador naquele momento em Brasília.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Em resposta, o deputado pede que seu pai informe ao governador de São Paulo que "se quiser acessar a Casa Branca ele não conseguirá", pois só quem teria acesso seriam o próprio deputado e o blogueiro PAULO FIGUEIREDO. Diz: "Só eu e Paulo Figueiredo temos acesso".

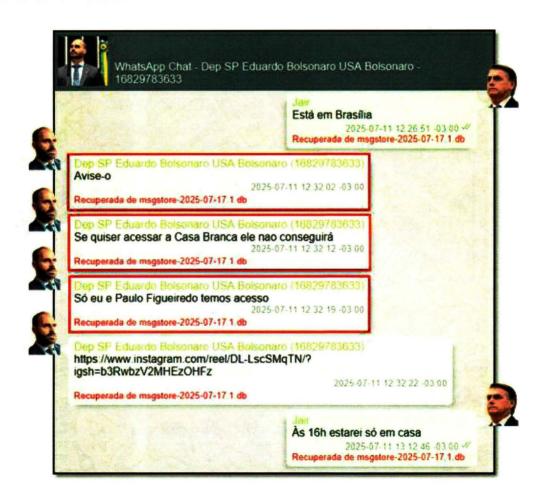
As mensagens evidenciam a preocupação de EDUARDO BOLSONARO em se colocar como o único interlocutor perante o governo estadunidense, como forma de garantir o êxito das ações criminosas de coação às autoridades brasileiras, uma vez que, a participação de outras autoridades brasileiras nas negociações, visando solucionar apenas as



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

divergências econômicas, de interesse da sociedade brasileira, poderia frustrar as reais intenções dos investigados.

Em seguida, EDUARDO envia um link de uma publicação na plataforma Instagram no perfil do Deputado Estadual Bruno Zambelli (PL-SP) em que consta um vídeo do presidente Donald Trump elogiando a pessoa de JAIR BOLSONARO. Este, por sua vez, responde que às 16h estaria só em casa:



No mesmo dia (11.07.2025) EDUARDO BOLSONARO encaminha duas fotos, cujos conteúdos não puderam ser recuperados na extração. Em seguida, às 18h03min, o parlamentar envia nova mensagem reiterando que a possível participação de outra autoridade



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

brasileira junto ao governo americano, pode inviabilizar as ações criminosas praticadas para evitar uma possível condenação de JAIR BOLSONARO na ação penal em curso. Diz: "Só para te deixar ciente: Tarcísio nunca te ajudou em nada no STF. Sempre esteve de braço cruzado vendo vc se fuder e se aquecendo para 2026".

EDUARDO BOLSONARO revela que atuou nos Estados Unidos para enfraquecer a ideia de que o atual governador de São Paulo seria o sucessor de JAIR BOLSONARO. Diz:

(...)

Aqui nos EUA tivemos que driblar a idéia plantada aqui pelos aliados dele, de que "Tarcísio = Bolsonaro", uma clara mensagem de que os EUA não precisariam entrar nesta briga, pois com TF (Tarcísio) ou vc Trump teria um aliado na presidência do Brasil em 2027.

(...)

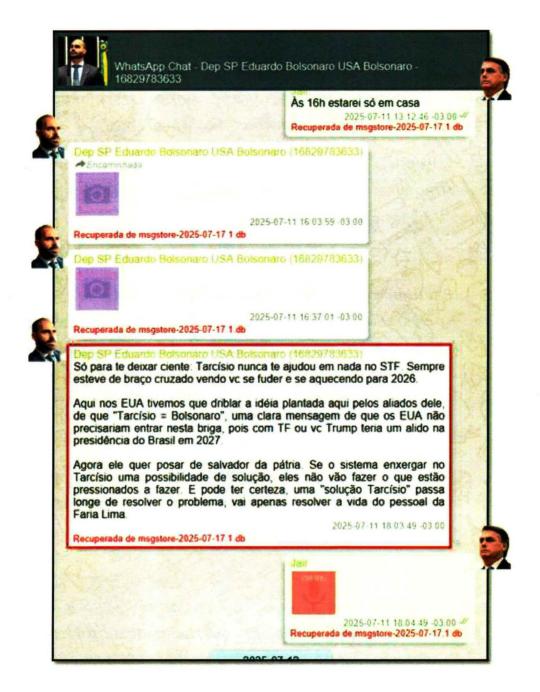
Em conclusão, evidenciando sua intenção criminosa, objetivando apenas tentar livrar JAIR BOLSONARO de uma eventual condenação criminal, EDUARDO BOLSONARO diz:

 (\dots)

Agora ele quer posar de salvador da pátria. Se o sistema enxergar no Tarcísio uma possibilidade de solução, eles não vão fazer o que estão pressionados a fazer. E pode ter certeza, uma "solução Tarcísio" passa longe de resolver o problema, vai apenas resolver a vida do pessoal da Faria Lima.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



O contexto do diálogo revela a estratégia deliberada de EDUARDO BOLSONARO quanto a necessidade de manter o ex-Presidente JAIR BOLSONARO como candidato viável e único aliado possível dos Estados Unidos visando as eleições presidenciais de 2026.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Neste cenário, o investigado EDUARDO BOLSONARO vem atuando no exterior com nítido propósito de inviabilizar, perante interlocutores estrangeiros, possíveis pré- candidatos a presidência da república vinculados ao espectro político mais a direita do cenário nacional, de modo a induzir em erro autoridades governamentais, visando refutar a mensagem "de que os EUA não precisariam entrar nesta briga, pois com TF (leia-se Tarcísio de Freitas) ou vc (leia-se Jair Bolsonaro) Trump teria um alido (sic) na presidência do Brasil em 2027".

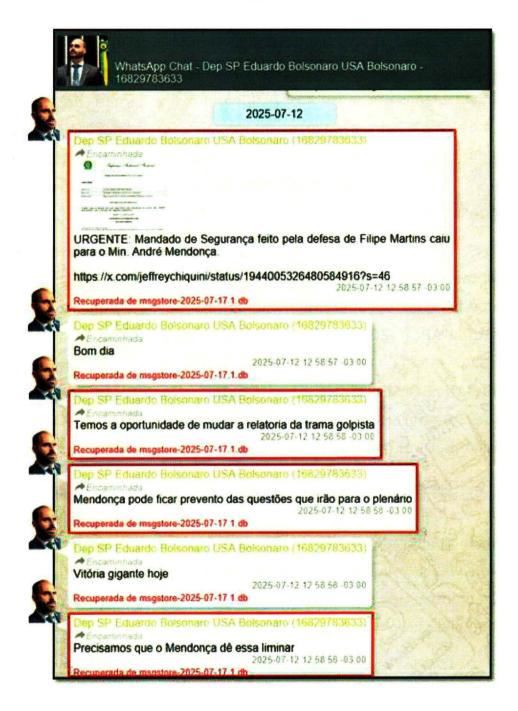
As mensagens demonstram que as sanções articuladas dolosamente pelos investigados foram direcionadas para coagir autoridades judiciais do Supremo Tribunal Federal (STF) que atuam no julgamento da AP nº 2668-STF, com a finalidade de favorecer interesse próprio, qual a seja, impedir eventual condenação criminal do expresidente JAIR BOLSONARO e demais réus, acusados pela prática dos crimes de organização Criminosa, Abolição Violenta ao Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

De igual forma, as ameaças de imposições a sanções contra os Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados materializam-se na pretensão deliberada de coagir e restringir o livre exercício do Poder Legislativo, visando impor a votação de proposta de anistia e de destituição de ministros do Supremo Tribunal Federal por supostos crimes de responsabilidade.

Dando continuidade à conversa, no dia 12.07.2025, EDUARDO BOLSONARO encaminha seis mensagens, por ele recebidas, ao ex-Presidente, conforme o trecho abaixo.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



A primeira mensagem contém um link relacionado a uma publicação feita pelo advogado JEFFREY CHIQUINI DA COSTA nesse mesmo dia. JEFFREY atua na defesa do réu FILIPE MARTINS, denunciado na AP n° 2668-STF como integrante da organização criminosa que tentou



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

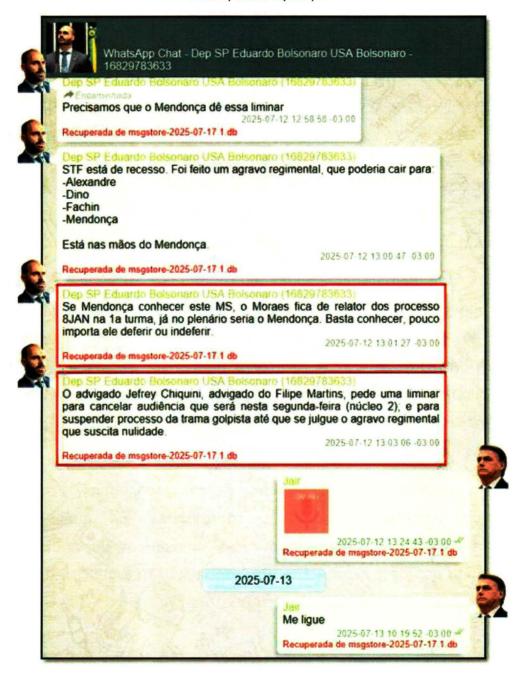
consumar um golpe de Estado no país. A postagem afirma que a defesa do acusado impetrou mandado de segurança no STF pedindo a suspensão das audiências do denominado" núcleo 2" da organização criminosa, marcadas pela 1ª Turma, alegando vícios processuais e falta de acesso às provas. A ação foi distribuída ao ministro ANDRÉ MENDONÇA e solicita, entre outros pontos, a intimação de testemunhas como EDUARDO e CARLOS BOLSONARO, julgamento de recursos pendentes, remessa do processo ao 1º grau por ausência de foro e análise de medida cautelar baseada em documento supostamente falso.

As demais mensagens encaminhadas, cuja autoria não foi possível identificar, tendo em vista que foram repassadas através do celular de EDUARDO BOLSONARO, informam que haveria a "oportunidade de mudar a relatoria da trama golpista" e que o ministro ANDRÉ MENDONÇA poderia "ficar prevento das questões que irão para o plenário", mas que para tanto precisariam que "o Mendonça dê essa liminar".

Após o encaminhamento dessas mensagens, EDUARDO BOLSONARO realiza os seguintes comentários, os quais foram respondidos pelo ex-Presidente em uma mensagem de áudio, cujo conteúdo não pode ser recuperado. Em seguida, JAIR BOLSONARO faz o seguinte pedido a EDUARDO BOLSONARO: "*Me ligue*":



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

O contexto dos diálogos demonstra que os investigados atuaram em ação coordenada com a defesa de outro réu da AP nº 2668-STF, com intuito doloso de causar tumulto processual, em clara tentativa de subverter a lógica jurisdicional do julgamento da Suprema Corte. Vale ressaltar que não foi identificado por esta investigação, nenhum indício que demonstre ciência ou conhecimento por parte do Exmo. Senhor Ministro sorteado para julgamento do recurso quanto a pretensão dos investigados.

Em 15.07.2025, novamente, EDUARDO BOLSONARO e JAIR BOLSONARO evidenciam a unidade de desígnios para obter o apoio do governo estadunidense na aplicações de sanções contra o ministro ALEXANDRE DE MORAES, relator da AP 2.668/DF, com a finalidade de coagir o Poder Judiciário brasileiro, na tentativa de alcançar o objetivo de impedir uma eventual condenação criminal do ex-presidente.

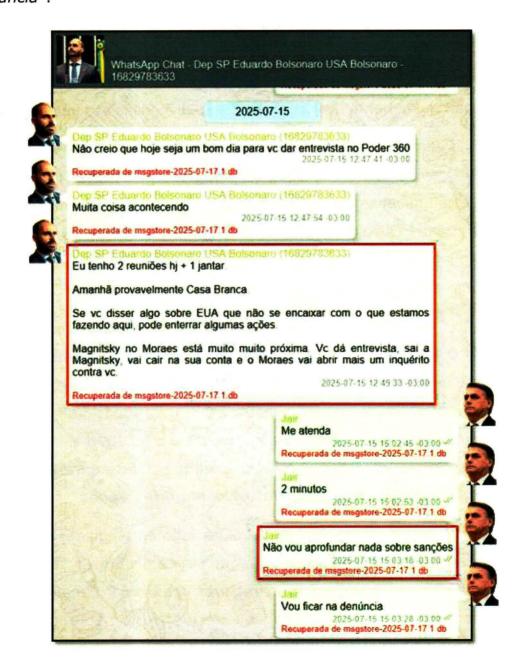
EDUARDO BOLSONARO inicia o diálogo com JAIR BOLSONARO afirmando que não seria um bom dia para que seu pai concedesse uma entrevista ao jornal Poder 360, pois segundo o deputado haveria "muita coisa acontecendo". O investigado afirma que provavelmente iria até a Casa Branca no dia 16.07.2025 e diz ao ex-Presidente que "se vc disser algo sobre EUA que não se encaixar com o que estamos fazendo aqui, pode enterrar algumas ações".

Essas ações são mencionadas logo em seguida, quando o parlamentar, demonstrando ciência do que viria a acontecer, afirma que "Magnitsky no Moraes está muito muito próxima". Ele afirma que, caso o pai desse uma entrevista naquele dia, ocorreria a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro ALEXANDRE DE MORAES e que esta aplicação "cairia na conta" do ex-Presidente, podendo levar o ministro a "abrir mais um inquérito" contra sua pessoa.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

O ex-Presidente, em resposta, afirma que "não iria aprofundar nada sobre sanções" na entrevista, e que iria "ficar na denúncia":



JAIR BOLSONARO concedeu entrevista ao jornal Poder 360 nesse mesmo dia. Ao final da entrevista no Poder360, JAIR BOLSONARO



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

faz a seguinte declaração:

"Hoje foi botada uma pedra em cima. Conversei com o Eduardo e conversei com o Tarcísio. Tá tudo pacificado. O Tarcísio continua sendo o meu irmão mais novo, né... e vamos em frente. Nós não podemos dividir. O Tarcísio é um tremendo de um gestor, uma pessoa fantástica que está revolucionando São Paulo. Nada de críticas para ele. Se tiver, é por telefone, pessoal. E o Tarcísio... estive com ele dois dias na semana passada, conversei com ele hoje de manhã... conversei com o Eduardo... acertamos, tudo pacificado, vamos em frente que o que importa é o futuro do nosso Brasil. O Tarcísio é governador de um estado, ele não é Presidente da República. Ele tem que estar vendo o empresariado lá de São Paulo, que por tabela é todo mundo. No meu entender ele está fazendo o possível. Vai conseguir? Não sei. Porque essas decisões são pessoais do presidente Trump. (...) Ele (Eduardo Bolsonaro) apesar de ter feito 40 anos de idade agora, né... ele não é tão maduro assim, vamos assim dizer, talhado para a política... tá bem. Ele acerta 90% das vezes, 9% quando meio e 1% está errando."

EDUARDO demonstra irritação com seu pai pelas declarações que este teria realizado em relação a sua pessoa na entrevista concedia ao jornal Poder360. Além disso, é mencionada novamente a pessoa do governador do estado de São Paulo, TARCÍSIO DE FREITAS, possivelmente com relação ao embate entre o governador e EDUARDO após críticas públicas relacionadas à condução da política comercial com os Estados Unidos:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



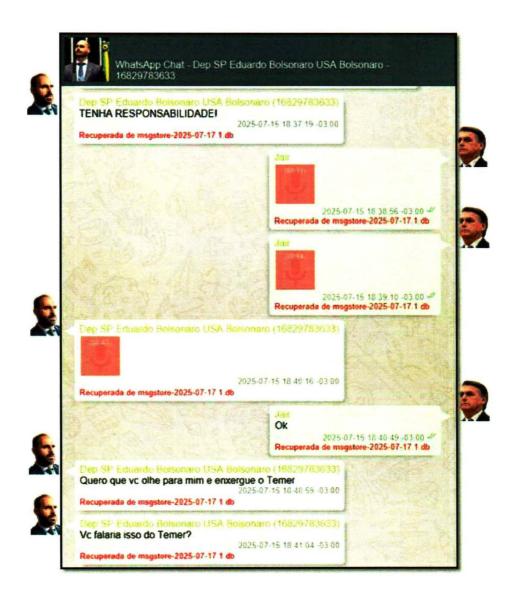
As mensagens demonstram preocupação de EDUARDO BOLSONARO com as declarações do ex-Presidente e com o apoio dado ao governador TARCISIO e na forma como isso refletiria em sua situação política nos Estados Unidos. Constata-se que o investigado temia que as declarações impactassem negativamente sua posição e suposta influência no exterior, podendo "decretar o resto da sua vida" nos EUA, referindo-se de forma pejorativa ao país norte-americano: "E VAI DECRETAR O RESTO DA MINHA VIDA NESTA PORRA AQUI".

Em resposta, o ex-Presidente envia dois áudios, cujo



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

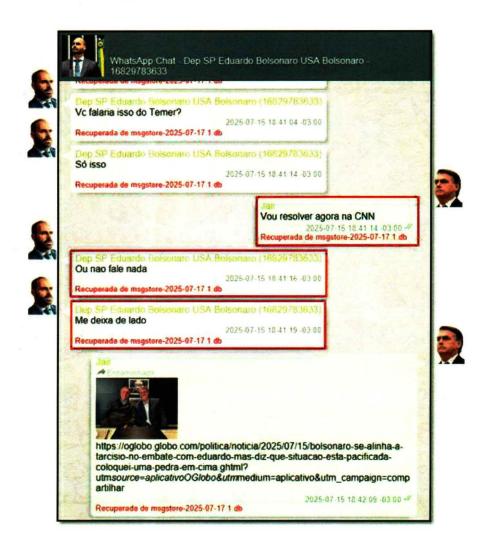
conteúdo não pôde ser recuperado na extração. Em seguida, EDUARDO encaminha um áudio que também não pôde ser recuperado. O deputado realiza então outros dois comentários: "quero que vc olhe para mim e enxergue o Temer", "vc falaria isso do Temer?". A pergunta aparentemente tem como referência à fala do ex-Presidente em entrevista ao jornal Poder360 quanto à maturidade política do filho.





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Após essas mensagens, JAIR BOLSONARO responde que iria "resolver agora na CNN", momento no qual EDUARDO retruca dizendo "ou não fale nada", "me deixa de lado". O ex-Presidente envia, então, uma reportagem do jornal O Globo sobre a situação entre o embate envolvendo TARCISIO e EDUARDO. Segundo a reportagem, "apesar de não revelar detalhes dos diálogos com o filho e o aliado, Bolsonaro deu razão a Tarcísio por estabelecer diálogo com o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos, Gabriel Escobar, por uma saída para a questão econômica".





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Após o envio da reportagem, JAIR BOLSONARO encaminha uma nova matéria publicada pelo jornal CNN com o mesmo objeto. Nela, a cronologia dos embates entre o governador e o deputado é mais explorada, mantendo-se a fala do ex-Presidente quanto a pacificação do embate entre ambos.

Em resposta, EDUARDO BOLSONARO, demonstrando sua intenção de ludibriar o governo dos Estados Unidos para atingir seus objetivos criminosos, envia uma imagem, cujo conteúdo não pôde ser recuperado na extração, contendo a seguinte mensagem: "torce para a inteligência americana não levar isso aqui ao conhecimento do Trump".

O ex-Presidente responde então com uma mensagem de áudio, cujo conteúdo também não pode ser recuperado e encaminha uma imagem de um trecho de sua entrevista ao jornal CNN:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Após as manifestações do parlamentar contra seu pai, o ex-Presidente realizou um novo pronunciamento em rede nacional com afirmações mais favoráveis ao deputado EDUARDO BOLSONARO, em detrimento ao posicionamento anterior veiculado nas notícias mencionadas anteriormente a respeito do governador TARCISIO DE FREITAS.

Na madrugada do dia 16.07.2025, EDUARDO pede desculpas ao pai pelas falas realizadas no dia anterior, alegando que "estava puto na hora". Em seguida, encaminha a foto de uma publicação por ele realizada em seu perfil na plataforma social X, pacificando o conflito entre ele e TARCISIO. A partir dessa imagem, as mensagens seguintes não foram deletadas com o recurso de mensagem temporária do aplicativo WhatsApp, o que leva a crer que o intervalo temporal utilizado na conversa para a exclusão de mensagens seria de 24 horas após o envio:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF





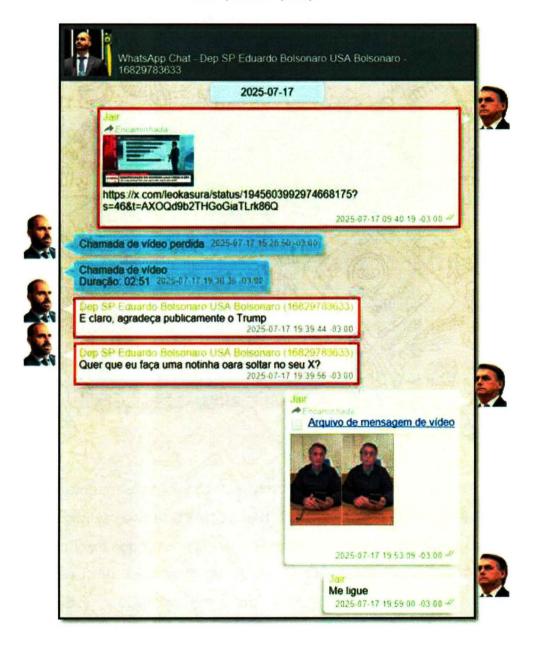
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



No dia 17.07.2025, um dia antes da apreensão do aparelho celular objeto desta análise, JAIR BOLSONARO envia o link³⁹ de uma publicação realizada pelo perfil @LeoKasura citando trecho de uma reportagem do jornal JovemPan News. Nela, mostra-se uma pesquisa de opinião popular em que 58% dos entrevistados atribuíram a responsabilidade pelas tarifas impostas pelos EUA ao Brasil ao atual Presidente da República e ao Supremo Tribunal Federal, enquanto apenas 17% consideravam ser culpa da atuação do deputado EDUARDO BOLSONARO nos Estados Unidos.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



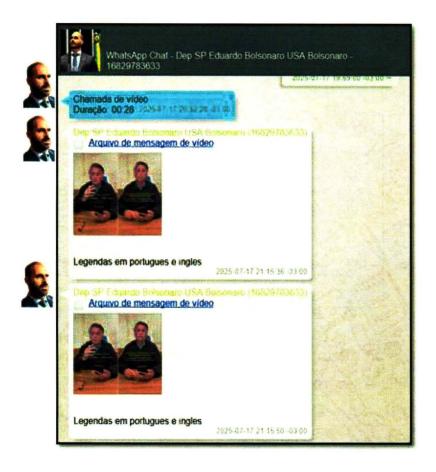
Às 19h39min, ambos realizam uma chamada de vídeo com duração de 02min51seg e, logo após, EDUARDO envia a seguinte mensagem "e claro, agradeça publicamente o Trump".

EDUARDO questiona se o ex-Presidente gostaria que ele



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

fizesse uma nota para "soltar" no perfil deste na plataforma X, novamente sugerindo que o parlamentar teria acesso à conta. JAIR BOLSONARO então envia um vídeo de agradecimento a Trump publicado em seu perfil nesse mesmo dia e pede para que EDUARDO ligue para ele. Essa ligação ocorre às 20h32min e teve duração de 28 segundos. Em seguida, EDUARDO encaminha o mesmo vídeo enviado pelo pai, com edição de legendas em inglês e português.





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



A última mensagem constante na conversa entre EDUARDO e JAIR BOLSONARO remete a seguinte imagem enviada pelo ex-Presidente: "Trump está avaliando uma série de sanções contra Alexandre de Moraes, diz The Whasigton Post".

As últimas ações desencadeadas pelos investigados no dia 17.07.2025, um dia antes do cumprimento das medidas cautelares pela Policia Federal, evidenciam um conjunto de ações coordenadas, mediante prévio ajuste, voltadas a criação e difusão de narrativas inverídicas, para massificação do discurso voltado a coagir membros do Poder Judiciário



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

com a finalidade de obtenção da vantagem ilícita, consistente na paralisação de julgamento pela suprema corte, evitando-se possíveis sanções penais decorrentes da AP n° 2668-STF.

Nesse contexto, restou evidenciado que EDUARDO BOLSONARO atuou de forma a dirigir, bem como direcionar as narrativas de interesse aos investigados, determinando o conteúdo, a forma e o tom das postagens a serem realizadas por JAIR BOLSONARO, inclusive com a inclusão de legendas em inglês para disseminação no exterior.

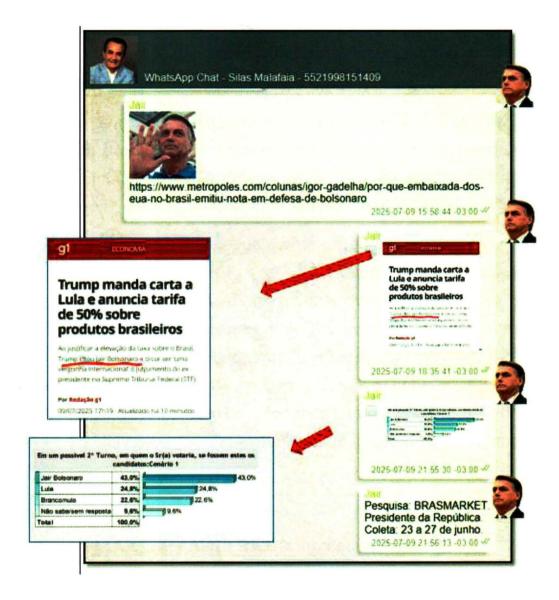
Constata-se portanto, que os investigados atuaram com consciência e vontade no intuito de convencer autoridades governamentais estrangeiras, induzindo-as em erro, para aplicar sanções contra o Estado Brasileiro e autoridades nacionais constituídas, de forma a satisfazer interesses pessoais ilícitos, qual seja, garantir a impunidade decorrente de uma eventual condenação criminal dos acusados de constituir e integrar uma organização criminosa voltada para a pratica dos crimes de tentativa de golpe de Estado e Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito.

2.2 Dos diálogos com SILAS LIMA MALAFAIA

A investigação identificou diálogos entre JAIR BOLSONARO e SILAS MALAFAIA considerados relevantes para o contexto investigativo. Às 15h58 do dia 09.07.2025, data do anúncio das tarifas pelo governo americano, o ex-presidente enviou um link da matéria publicada pelo Portal Metrópoles que apresentava a manchete: "Por que embaixada dos EUA no Brasil emitiu nota em defesa de Bolsonaro". Mais tarde, às 18h35, JAIR envia um print de matéria publicada pelo Portal G1: "Trump manda carta a Lula e anuncia tarifa de 50% sobre produtos brasileiros":



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



No dia seguinte, 10.07.2025, SILAS MALAFAIA encaminha um vídeo que acabara de publicar nas suas redes sociais:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Na sequência, JAIR BOLSONARO enviou dois prints, detalhados nas imagens abaixo:





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Às 13h01 do dia 10.07.25, SILAS MALAFAIA envia um texto diretamente a JAIR BOLSONARO, em que afirma: "PRESIDENTE! Você voltou para o jogo. Podem usar bravatas aqui, vão ter que sentar na mesa para negociar. Você é o cerne da questão. Quem é o Brasil para peitar os EUA? Mico contra um gorila. O vídeo que vou postar daqui a pouco eu vou ao cerne da questão. A próxima retaliação vai ser contra ministros do STF e suas famílias. Vão dobrar a aposta apoiando o ditador? DUVIDO!":

Vale ressaltar que após o anúncio pelo governo norteamericano de aplicação de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, os investigados passaram a falar abertamente que os próximos passos seriam a imposição de sanções de natureza pessoal contra Ministros do Supremo Tribunal Federal e respectivos familiares.

MALAFAIA avisa JAIR BOLSONARO de forma antecipada que iria postar em suas redes sociais vídeo em que defenderia as sanções contra autoridades públicas. A forma previamente ajustada de ação, em sintonia com os objetivos dos demais investigados, demonstra aderência subjetiva do líder religioso ao intento criminoso. Referida estratégia consistiria na utilização da posição de autoridade de SILAS MALAFAIA perente seu público para propagar atos de coação contra ministros do STF:



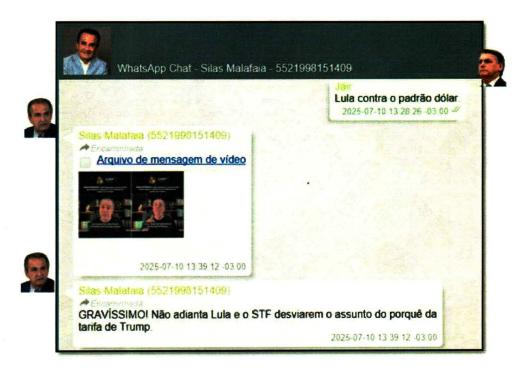
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Às 13h39, SILAS MALAFAIA envia o vídeo prometido a JAIR BOLSONARO com ataques direcionados aos ministros do STF. O conteúdo também foi publicado na rede social X:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF







COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Em um dos trechos vídeo, SILAS MALAFAIA faz as seguintes

 (\ldots)

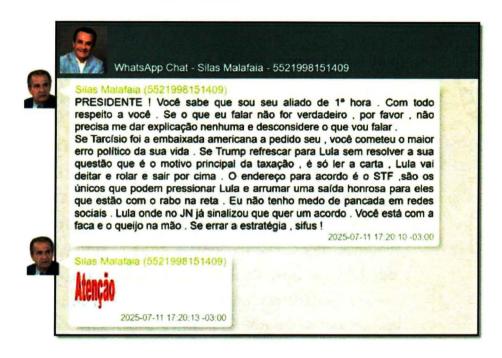
ameaças:

Agora eu vou dar aqui a minha opinião. Para mim, a coisa vai piorar e eu vou dizer em que sentido. E um alerta aos ministros do STF, se vocês continuarem apoiando ALEXANDRE DE MORAES, para mim a próxima retaliação vai ser à pessoa física. Vão atingir ALEXANDRE DE MORAES, alguns ministros do STF, Diretor de Polícia Federal, Procurador-Geral e suas famílias, e a coisa vai ser feia demais. Vamos parar de bravata! Vamos sentar na mesa e acabar, com essa palhaçada e farsa de pseudo golpe, de perseguição política a BOLSONARO. Essa que é a verdade. Deus abençoe você e sua família e tem a misericórdia do Brasil.

Às 17h20 do dia 11.07.2025, SILAS MALAFAIA envia uma mensagem escrita para JAIR BOLSONARO em que alerta: "Se Tarcísio foi a embaixada americana a pedido seu, você cometeu o maior erro político da sua vida.":



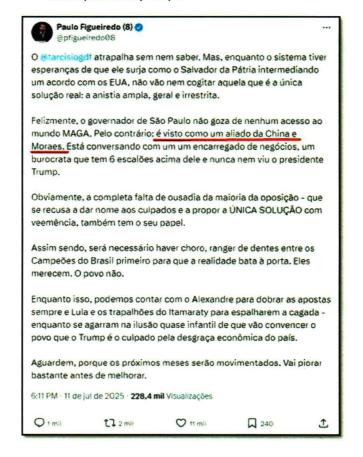
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Conforme evento já descrito nesta representação, o Governador de São Paulo anunciou no X (Twitter) no mesmo dia 11.07.2025 que havia se reunido como o "Encarregado de Negócios dos EUA no Brasil, em Brasília". Houve reações contra e a favor à iniciativa de TARCÍSIO DE FREITAS de se encontrar com o representante do governo norte-americano. Além do diálogo já descrito entre EDUARDO e JAIR BOLSONARO, registrado no dia 11 de julho de 2025, às 18h03, em que o deputado federal cita o governador "Agora ele quer posar de salvador da pátria. Se o sistema enxergar no Tarcísio uma possibilidade de solução, eles não vão fazer o que estão pressionados a fazer. (...)", PAULO FIGUEIREDO publicou, às 18h11, um recado direto ao perfil do governador no X (Twitter): @tarcisiogdf com a mesma narrativa:



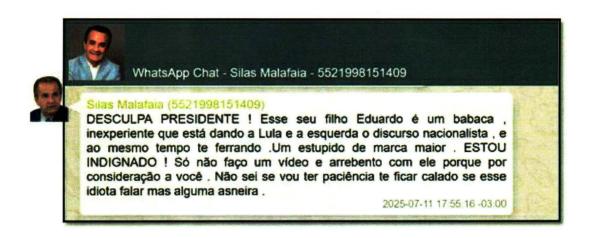
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Às 18h55, ainda no dia 11.07.25, SILAS MALAFAIA escreve novamente para JAIR BOLSONARO, demonstrando descontentamento com a forma utilizada por EDUARDO BOLSONARO na divulgação das tarifas impostas ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



O diálogo prossegue e SILAS MALAFAIA, evidenciando sua aderência aos atos de coação praticado pelos investigados, envia duas mensagens, que são respondidas por meio de áudios encaminhados pelo ex-presidente JAIR BOLSONARO. Aparentemente, a primeira mensagem é uma crítica aos fatos descritos na publicação da jornalista MÔNICA BERGAMO feita às 14h19, por meio do X (Twitter), que informava "EXCLUSIVO: Tarcísio tentou convencer ministros do STF a autorizarem viagem de BOLSONARO aos EUA para negociar com TRUMP". O trecho da matéria detalhava a ação atribuída ao político:

"O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), telefonou para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com uma proposta considerada surpreendente — e esdrúxula: ele sugeriu que a corte autorizasse Jair Bolsonaro (PL) a viajar para os Estados Unidos para se encontrar com Donald Trump. O argumento do governador paulista era o de que o ex-presidente teria capacidade de negociar com o norte-americano uma pacificação com o Brasil, arrancando dele a diminuição da sobretaxa de 50% aplicada ao país. (...)"



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

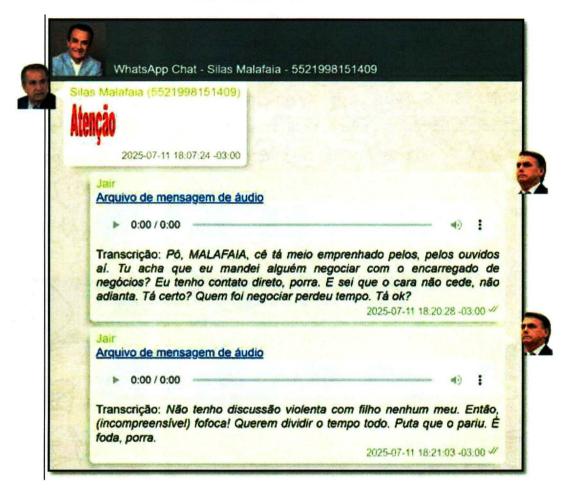
A segunda mensagem de MALAFAIA, enviada às 18h07, tratava de uma ligação de um jornalista recebida pelo pastor a respeito de suposta "discussão violenta" entre JAIR BOLSONARO e seu filho EDUARDO BOLSONARO, possivelmente se referindo a conduta do Deputado nos Estados Unidos, conforme as mensagens já descritas neste documento. Os dois textos são respondidos pelo ex-Presidente, por meio de mensagens de áudios, negando os fatos objetos das críticas feitas pelo pastor.



A segunda mensagem de MALAFAIA, enviada às 18h07, tratava de uma ligação de um jornalista recebida pelo pastor a respeito de suposta "discussão violenta" entre JAIR BOLSONARO e "Eduardo". Os dois textos, aparentemente, são respondidos pelo ex-Presidente por meio dos seguintes áudios a seguir transcritos:



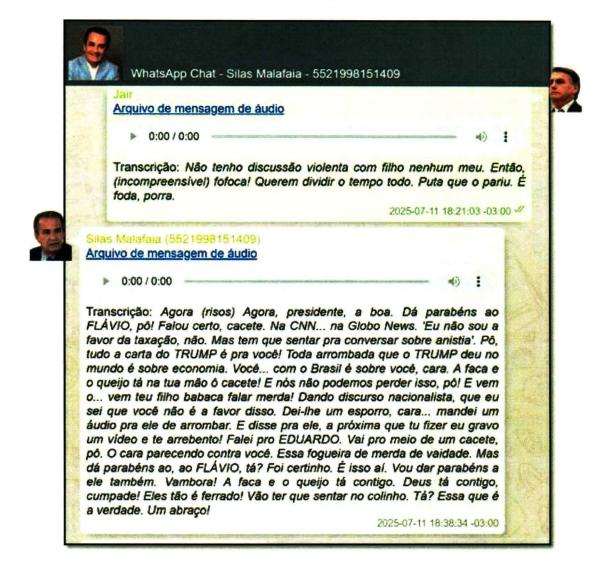
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



O diálogo prossegue e às 18h38, SILAS MALAFAIA grava um áudio e envia para JAIR BOLSONARO. Ele elogia a postura do Senador FLÁVIO BOLSONARO durante entrevista à Globo News (concedida naquele dia) e faz críticas ao deputado federal EDUARDO BOLSONARO: "(...) E vem o teu filho babaca falar merda! Dando discurso nacionalista, que eu sei que você não é a favor disso. Dei-lhe um esporro, cara... mandei um áudio pra ele de arrombar. E disse pra ele, a próxima que tu fizer eu gravo um vídeo e te arrebento! Falei pro EDUARDO. (...)"



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Não obstante as divergências entre os investigados quanto a forma de se posicionar perante a opinião pública em relação as sanções impostas pelo governo norte-americano, torna-se relevante para o contexto investigativo as ações de direcionamento encaminhadas por SILAS MALAFAIA ao ex-presidente JAIR BOLSONARO quanto a linha de discurso que deveria ser adotada pelos filhos FLÁVIO e EDUARDO BOLSONARO. Em relação a FLÁVIO, MALAFAIA valida o discurso quanto a "conversa sobre a anistia" em troca da "taxação": "Da parabéns ao FLÁVIO, pô! Falou certo, cacete, na CNN...na Globo News: "Eu não sou a



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

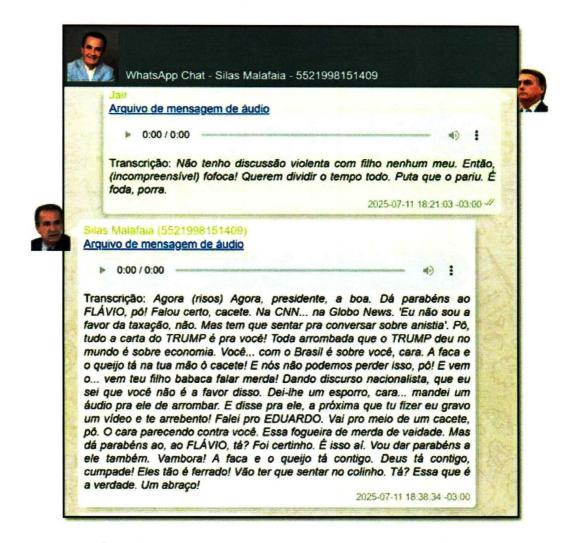
favor da taxação, não. Mas tem que sentar para conversar sobre a anistia". Por outro lado, rechaça o discurso adotado na ocasião por EDUARDO: "E vem o... vem teu filho babaca falar merda! Dando discurso nacionalista, que eu sei que você não é a favor disso." Ainda, SILAS MALAFAIA ressalta o ganho obtido por JAIR BOLSONARO em decorrência das medidas impostas pelos Estados Unidos. Diz: "A faca e o queijo tá na sua mão ô cacete! E nós não podemos perder isso, pô!.."

Em 13.07.2025, às 09h32, SILAS MALAFAIA, evidenciando sua ciência e aderência ao plano criminoso para coagir os ministros do STF, visando assegurar uma impunidade ao ex-presidente, relacionada aos fatos sob julgamento na Ação Penal 2.668/DF, escreve o que seriam orientações para o posicionamento de JAIR BOLSONARO frente à carta escrita pelo presidente estadunidense DONALD TRUMP e publicada no dia 09 de julho de 2025 onde anunciou a taxa de 50% sobre a exportação de produtos brasileiros, após tecer elogios ao ex-Presidente. Segundo MALAFAIA "(...) tem que pressionar o STF dizendo que se houver uma anistia ampla e total, a tarifa vai ser suspensa. Ainda pode usar o seguinte argumento: NÃO QUEREMOS VER SANÇÕES CONTRA MINISTROS DO STF E SUAS FAMÍLIAS. Eles se cagão (sic) disso! A questão da tarifa é justiça e liberdade, não econômica. TRAZ O DISCURSO PARA ISSO! (...)".

Abaixo, juntamos a íntegra da mensagem, bem como a resposta gravada em áudio por JAIR BOLSONARO e enviada às 09h36:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



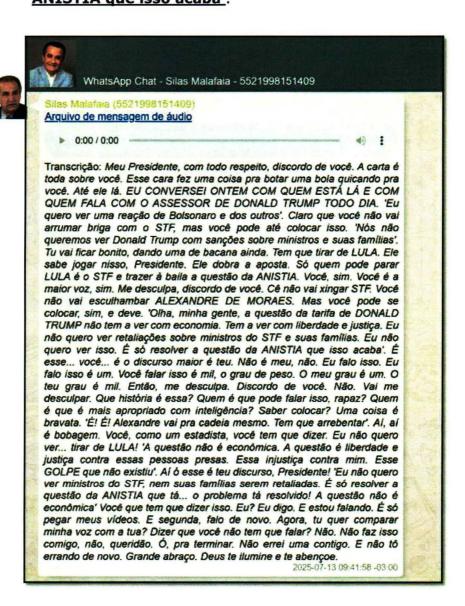
Às 09h41, SILAS MALAFAIA envia um áudio em que novamente orienta JAIR BOLSONARO em como direcionar a narrativa para os interesses dos investigados. O pastor ressalta que deve ser propagado pelo ex-presidente que a única saída para reverter as sanções impostas pelos Estados Unidos seria uma anistia aos acusados pela tentativa de Golpe de Estado. SILAS MALAFAIA admite que conversou "(...) com quem está lá e com quem fala com o assessor de Donald Trump todo dia". Ele cobra uma declaração pública do ex-Presidente e sugere que as ações coercitivas contra autoridades públicas deveriam ser veladas, tendo sempre como contrapartida a



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

concessão de anistia:

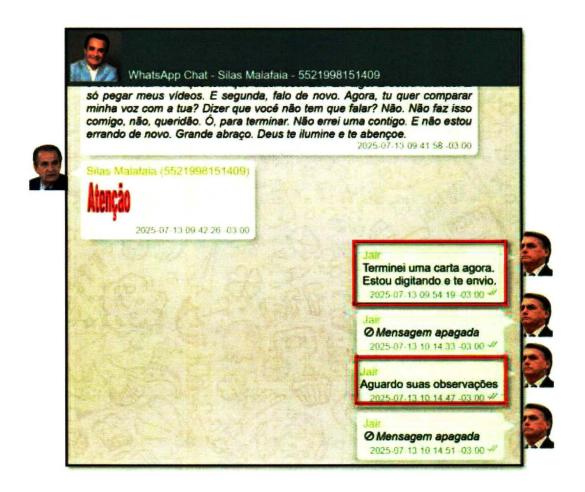
"(...) Você não vai xingar o STF. Você não vai esculhambar o ALEXANDRE DE MORAES. Mas você pode colocar, sim, e deve 'Olha, minha gente, a questão da tarifa de DONALD TRUMP não tem a ver com a economia. Tem a ver com liberdade e justiça. Eu não quero ver retaliações sobre Ministros do STF e suas famílias. Eu não quero ver isso. É só resolver a questão da ANISTIA que isso acaba'."





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

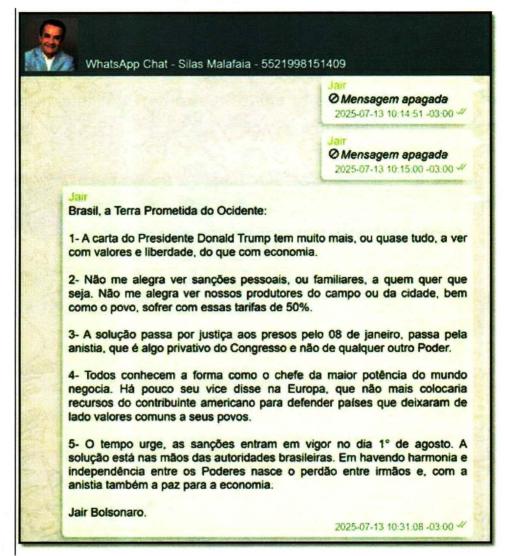
JAIR BOLSONARO tenta fazer uma ligação para SILAS MALAFAIA às 09h50, mas a chamada não é atendida. Na sequência do diálogo, às 09h54, JAIR BOLSONARO escreve "Terminei uma carta agora. Estou digitando e te envio". Cerca de 20 minutos depois ele escreve: "Aguardo suas observações":



Às 10h31, JAIR BOLSONARO envia o texto da carta para MALAFAIA:



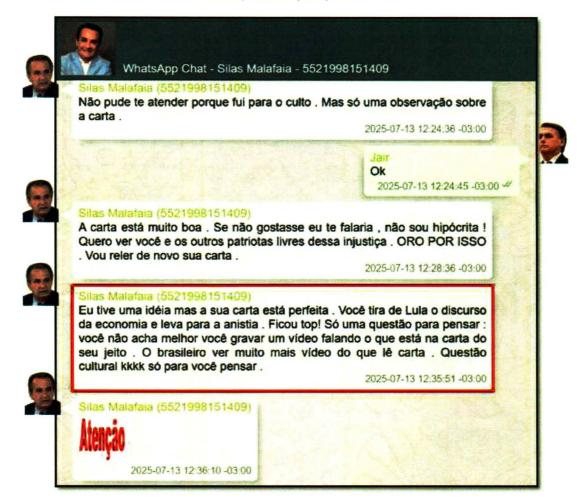
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Mais tarde, às 12h04, SILAS MALAFAIA avalia positivamente a carta escrita por JAIR BOLSONARO, mas orienta o expresidente a gravar um vídeo propagando a narrativa que visaria atingir o intento criminoso, qual seja, coagir os ministros do STF e autoridades brasileiras para aprovação de uma anistia.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

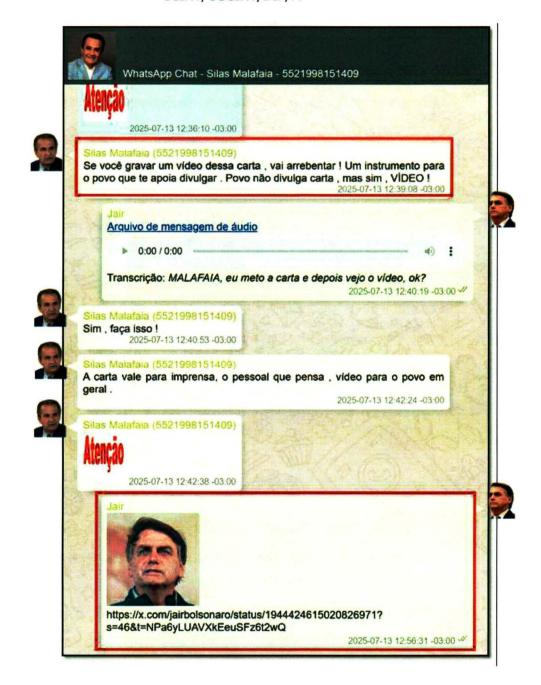


SILAS MALAFAIA, dentro da unidade de desígnios estabelecida entre os investigados, orienta a conduta a ser seguida por JAIR BOLSONARO com o objetivo de propagar a narrativa criminosa construída: "Se você gravar um vídeo dessa carta, vai arrebentar! Um instrumento para o povo que apoia divulgar. Povo não divulga carta, mas sim, VÍDEO!".

JAIR BOLSONARO responde por meio de mensagem gravada: "MALAFAIA, eu meto a carta e depois vejo o video, ok?" Às 12h56, o ex-Presidente envia o link da publicação original da referida carta no perfil @jairbolsonaro do X (Twitter):



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



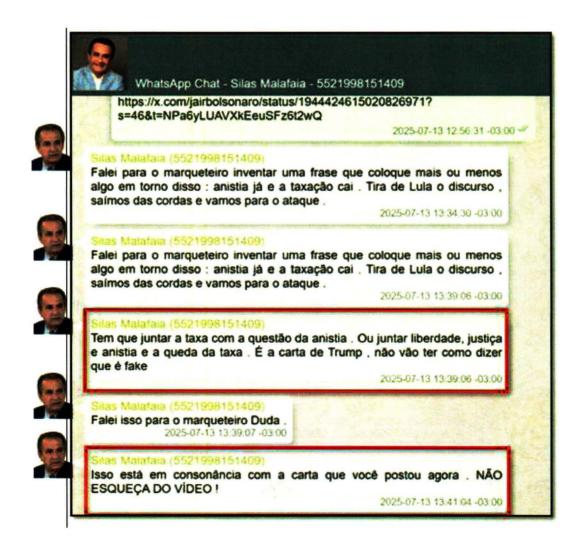
SILAS MALAFAIA, às 13h34, envia novas mensagens para JAIR BOLSONARO sobre o mesmo assunto. Ele insiste que o ex-Presidente deveria gravar um vídeo. Cita que falou para um "marqueteiro" inventar uma frase que coloque: "anistia já e a taxação cai":

Vale ressaltar que nas orientações repassadas ao ex-



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

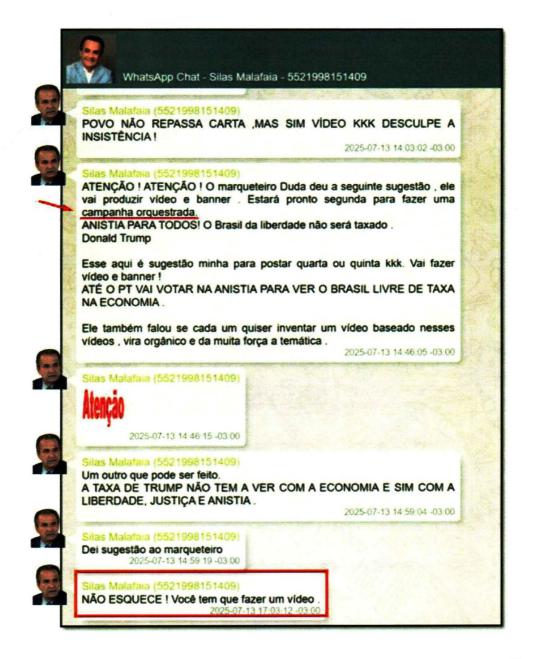
presidente, SILAS MAFALAIA evidencia que a real intenção dos atos praticados pelos investigados é coagir as autoridades brasileiras (ministros do STF e parlamentares) para obter uma anistia e impunidade nas ações penais em curso, sendo tais medidas a única saída para reverter as sanções impostas pelos Estados Unidos. Diz: "tem que juntar a taxa com a questão da anistia. Ou juntar liberdade, justiça e anistia e a queda da taxa. É a carta de Trump, não vão ter como dizer que é fake":





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Continuando o diálogo, SILAS MALAFAIA, em auxílio material, informa que um marqueteiro vai produzir vídeo e banner e que estará pronto segunda para fazer uma "campanha orquestrada". A frase proposta: "ANISTIA PARA TODOS! O Brasil da liberdade não será taxado.' Entre outras orientações, reforça a necessidade de que o expresidente gravasse um vídeo sobre o assunto:





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Às 17h03, JAIR BOLSONARO explica que uma crise de soluços impede a gravação de um vídeo. Ele escreve "Se por acaso acalmar aqui, eu faço":





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Após JAIR BOLSONARO enviar um print da notícia publicada pelo site Conexão Política69 com a manchete "Em meio à promessa de tarifaço de 50%, empresários defendem que STF devolva elegibilidade de Bolsonaro, conceda a anistia e encerre inquéritos contra a direita", SILAS MALAFAIA confirma, em resposta ao referido print, a intenção dos investigados: "volta o assunto da anistia e pressione o STF". Ao final do comentário, o pastor informa que o vídeo que será produzido na manhã seguinte contém mensagem para o STF e para HUGO MOTTA e DAVI ALCOLUMBRE, "Dizendo para os 2 deixarem de ser coadjuvantes e passarem a ser protagonistas".





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Como se vê, o elemento volitivo evidenciado pelos investigados demonstra dolo em coagir de forma deliberada os chefes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal a aderir os interesses do grupo criminoso, qual seja, a inserção na pauta de votação legislativa de matérias relativas a possível anistia dos réus por crimes contra o Estado Democrático de Direito e o início de processo por suposto crime de responsabilidade por parte de Ministros do STF." Às 09h35 do dia seguinte (15.07.25), MALAFAIA envia o vídeo anunciado com o texto:





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

De fato, este se tornou o título do vídeo publicado no dia 15 de julho de 2025, às 09h41, por meio de suas redes sociais:



O ajuste de condutas entre os investigados fica evidenciando quando o *post* de SILAS MALAFAIA, com o referido vídeo, foi republicado por EDUARDO BOLSONARO às 10h05 do dia 15 de julho de 2025, com o texto escrito pelo parlamentar: "*Só há este caminho*".



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Em nova mensagem, enviada às 12h26 do dia 15.08.25, SILAS MALAFAIA insiste para que JAIR BOLSONARO gravasse um vídeo: "Abre a boca! Líder da (sic) direção ao povo, povo é levado por outros quando líder se cala. SÓ O QUE VIRALIZA É VIDEO! Vai por mim, não espere o pior acontecer. SE POSICIONE! O jogo está armado e o juiz comprado."

Mais adiante, MALAFAIA revela a estratégia de difusão adotada pelos investigados, que contaria com a participação de EDUARDO BOLSONARO: "Faça o vídeo eu faço a versão em inglês por IA (inteligência artificial), seu filho faz chegar na mão de Trump, tem contato com assessores que fala toda hora com ele. Trump quer ver também uma atitude sua."



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



O teor dos diálogos indica que SILAS MALAFAIA atua de forma livre e consciente e em unidade de desígnios com os demais investigados, na articulação e definição de ações e estratégias de coação as autoridades judiciais responsáveis pelo julgamento da AP n° 2668-STF.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Nesse sentido, verifica-se que MALAFAIA atua com adesão subjetiva ao intento criminoso ao se disponibilizar a produzir a versão em inglês por inteligência artificial (IA), indicando que o vídeo seria encaminhado até o presidente Trump por EDUARDO BOLSONARO através de "assessores que fala toda hora com ele".

Considerando o evento relacionado a entrevista concedida no dia 15.07.2025 por JAIR BOLSONARO ao jornal Poder360 - em que tece considerações sobre a "imaturidade política" de EDUARDO BOLSONARO - às 18h34, SILAS MALAFAIA envia uma mensagem e a apaga. Um minuto depois, ele escreve: "Quando tiver tempo, ouça por favor. Não precisa nem me responder nem me dar satisfação nenhuma". E, então, envia um áudio às 18h39. A respeito desta gravação, destacamos o seguinte trecho:

"(...) Agora, Presidente, você me desculpa. Você podia até defender TARCÍSIO. Porque foi você que mandou TARCÍSIO na embaixada e falar com o GILMAR. Agora, você queimar seu garoto, aí não. Vai me desculpar. E olha que eu bato. Eu mando mensagem para EDUARDO batendo nele. Isso é um erro estratégico, de alto grau. Você não tinha que bater no rapaz. Olha o trabalho que o cara está fazendo. Você podia até... é um direito seu, eu nem questiono. Você podia até defender o TARCÍSIO. Legal. Agora, você batendo o teu filho, que está fazendo um trabalho junto a autoridades, falando com os principais assessores de DONALD TRUMP, conseguindo produzir isso tudo aí que o TRUMP tá fazendo... aí você errou, mas errou feio."

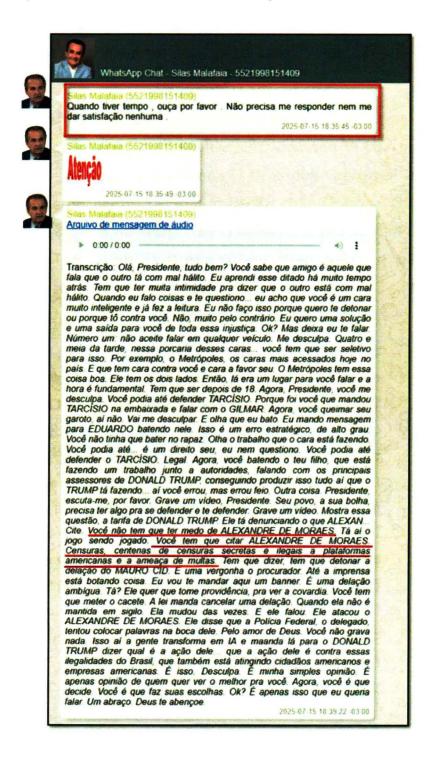
(...)

"Você não tem que ter medo de ALEXANDRE DE MORAES. Tá aí



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

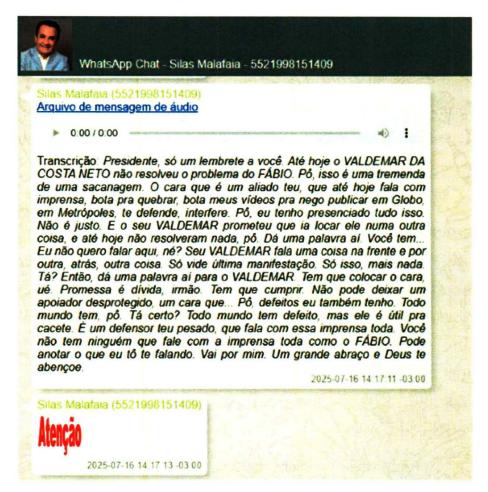
o jogo sendo jogado. Você tem que citar ALEXANDRE DE MOARES. Censuras, centenas de censura secretas e ilegais a plataformas americanas e a ameaça de multas."





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

No dia 16.07.2025, às 14h17, SILAS MALAFAIA envia uma mensagem de voz para JAIR BOLSONARO em que destaca "Até hoje o VALDEMAR DA COSTA NETO não resolveu o problema do FÁBIO", conforme transcrição abaixo:



De acordo com o teor do áudio enviado, SILAS MALAFAIA parece tratar da reaproximação de FÁBIO WAJNGARTEN com o Partido Liberal (PL), após sua anunciada demissão da congregação em maio de 2025. O partido é presidido por VALDEMAR DA COSTA NETO. Em 02.07.2025, EDUARDO BOLSONARO escreveu no X (Twitter): "O @fabiowoficial nos conheceu antes de 2018, num momento em que pouquíssimos aderiam ao projeto @jairbolsonaro. Ele não tem mandato, saiu do PL de uma maneira no mínimo confusa, ou seja, teria



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

mil motivos para se revoltar e jogar pedras no JB/PL.

As conversas indicam que SILAS MALAFAIA atua diretamente na definição das ações planejadas pelo grupo investigado que tem por finalidade coagir autoridades judiciais da Suprema Corte (STF). Nesse sentido, a dinâmica das ações identificadas pela investigação revela que MALAFAIA exerce influência direta sobre o modus operandi da família BOLSONARO. Foi possível corroborar que o líder religioso avalizou e validou o conteúdo das postagens realizadas pelo ex-presidente nas redes sociais em momentos críticos da investigação.

Mais do que instigar a adesão a um discurso extremado e radical, voltado a coação de autoridades públicas, o elemento subjetivo de SILAS MALAFAIA se liga aos demais investigados na medida em que este atua concretamente na definição de "campanhas orquestradas". Nesse sentido, identificou-se que MALAFAIA atuou em ações de criação, produção e divulgação de ataques a ministros do STF, de forma previamente ajustada, por multicanais, em alto volume e direcionado a parcela do público sobre sua influência, condutas equiparadas às Milícias Digitais (INQ 4.874/DF).

Ademais, verificou-se que SILAS auxilia de forma direta no alinhamento do discurso que deveria ser adotado pelos demais investigados. Na consecução de tais ações, MALAFAIA assume o risco de que parte da estratégia adotada poderia ser contestada, ao ponderar a JAIR BOLSONARO em um dos diálogos: "não vão ter como dizer que é fake".

⁹⁰



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

2.3 Do descumprimento das medidas cautelares por JAIR MESSIAS BOLSONARO

No dia **04.08.2025**, foi determinada prisão domiciliar de JAIR BOLSONARO. Na referida data, a Polícia Federal deu cumprimento a apreensão de um novo aparelho telefônico em posse do investigado.

A análise dos novos dados identificados no aparelho se somou ao elementos probatórios da primeira medida judicial de 18.07.205 e corroboram a hipótese criminal de um conjunto orquestrado de ações praticadas pelo grupo investigado, voltadas a coagir membros do Poder Judiciário e, mais recentemente, do Poder Legislativo (Câmara e Senado), de modo a tentar subjugar os respectivos Chefes de Poderes aos anseios do grupo investigado, com a finalidade de obtenção de vantagem indevida.

Nesse sentido, a análise preliminar dos dados contidos no segundo aparelho telefôncio identificou que o investigado JAIR BOLSONARO agiu de forma deliberada para descumprir as medidas cautelares vigentes à epóca dos fatos, de forma a subverter as limitações judiciais impostas por vias alternativas, mantendo-se o mesmo *modus operandi* da *milícia digital*: difusão em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua, utilizando pessoas com posição de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas.

Vale relembrar que no dia **21.07.2025**, nos autos da Ação Penal 2.668/DF, foi emitido Despacho pelo relator da ação, ministro ALEXANDRE DE MORAES, comunicando a determinação ao réu JAIR



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

MESSIAS BOLSONARO, entre outras medidas cautelares, de proibição de utilização de redes sociais, diretamente ou por intermédio de terceiros. Foi informado pelo ministro o seguinte:

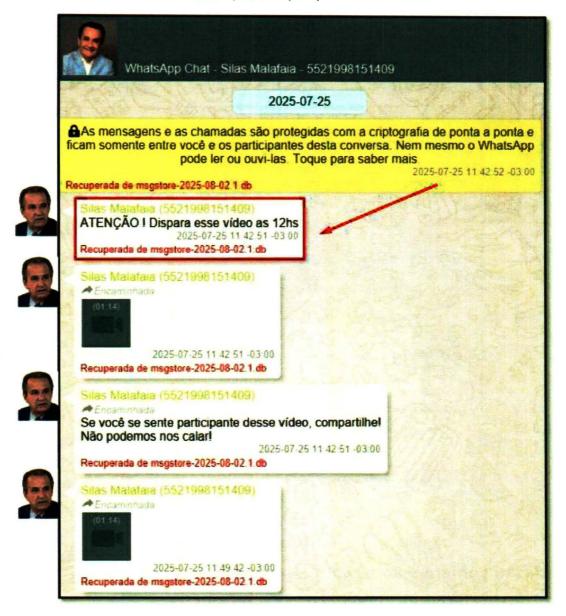
"A medida cautelar de proibição de utilização de redes sociais, diretamente ou por intermédio de terceiros, imposta a JAIR MESSIAS BOLSONARO inclui, obviamente, as transmissões, retransmissões ou veiculação de áudios, vídeos ou transcrições de entrevistas em qualquer das plataformas das redes sociais de terceiros, não podendo o investigado se valer desses meios para burlar a medida, sob pena de imediata revogação e decretação da prisão, nos termos do art. 312, § 1º, do CPP."

Feitas as observações de interesse, antes de adentrar no conteúdo dessas mensagens, cumpre evidenciar que o novo aparelho telefônico apreendido em posse do ex-Presidente foi ativado no dia **25.07.2025** às 11h09min (UTC-3), tendo sido feito a restauração de dados via backup, ou seja, a recuperação e carregamento no novo aparelho de informações como aplicativos, configurações, fotos, mensagens e outros dados salvos anteriormente, às 11h14min (UTC-3) desse mesmo dia.

Menos de uma hora após a habilitação e restauração de backup no novo aparelho, SILAS MALAFAIA, dando continuidade as ações delitivas desencadeadas, envia mensagens ao ex-Presidente pedindo que este "dispare" dois vídeos com a seguinte mensagem "ATENÇÃO! Dispara esse vídeo as 12hrs" "Se você se sente participante desse vídeo, compartilhe! Não podemos nos calar!":



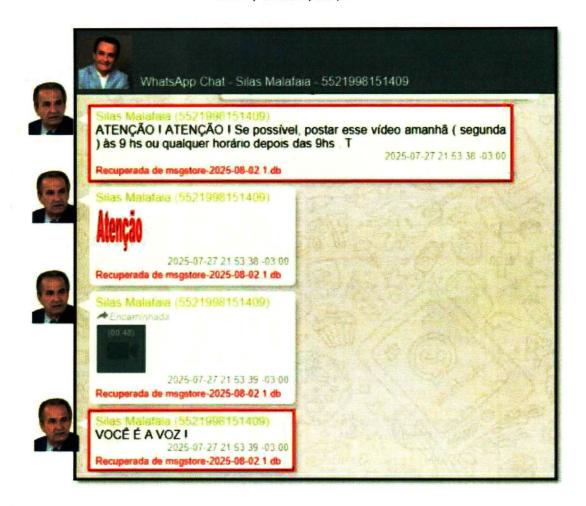
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



No dia 27.07.2025, MALAFAIA novamente solicita ao ex-Presidente que poste um vídeo por ele encaminhado "se possível (...) amanhã (segunda) às 9 hs ou qualquer horário depois das 9hs". Em seguida, ele escreve a JAIR BOLSONARO "VOCÊ É A VOZ!":



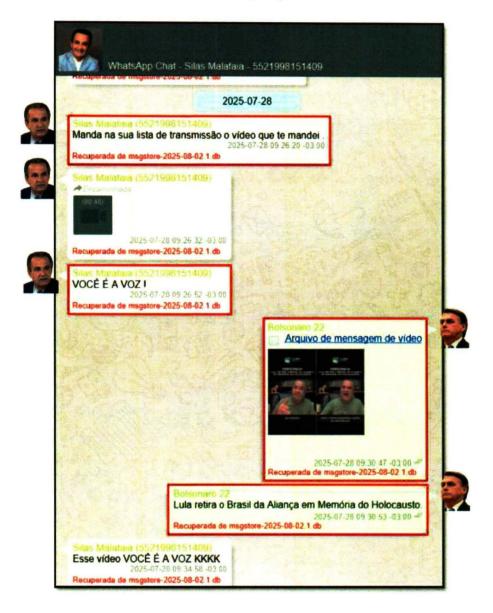
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



No dia seguinte (28.07.2025), MALAFAIA, atuando com adesão subjetiva ao intento criminoso, instiga JAIR BOLSONARO a descumprir as medidas cautelares até então vigentes, solicitando de forma expressa que BOLSONARO encaminhe "na sua lista de transmissão" o vídeo enviado pelo pastor no dia anterior, mantendo a ideia "VOCÊ É A VOZ !". Poucos minutos depois, o ex-Presidente atende ao pedido do pastor. MALAFAIA aparentemente reage com ironia quando BOLSONARO compartilha o vídeo, enviando a seguinte mensagem: "Esse vídeo VOCÊ É A VOZ KKKK":



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Mais tarde, no mesmo dia 28.07.2025, SILAS MALAFAIA solicita novamente que JAIR BOLSONARO envie pelo WhatsApp outros dois vídeos que o pastor o havia enviado, pedindo ainda que o ex-Presidente mobilizasse deputados para que também postassem o vídeo, conforme a mensagem a seguir: "PRESIDENTE! Envie pelo zap os 2 vídeos que te mandei sobre domingo. Motiva os deputados a



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

postarem . VOCÊ É O LÍDER !"

Nesse contexto, ao se referir "sobre domingo", SILAS



MALAFAIA aponta para a necessidade de mobilização por parte de JAIR BOLSONARO em face das manifestações que ocorreriam no dia 03.08.2025.

Em relação ao referido evento, a análise da linha do tempo do telefone apreendido de JAIR BOLSONARO identificou que no dia das manifestações (03.08.2025) houve grande atividade de compartilhamento por meio do aplicativo de WhatsApp englobando diversos conteúdos, incluindo vídeos relacionados às



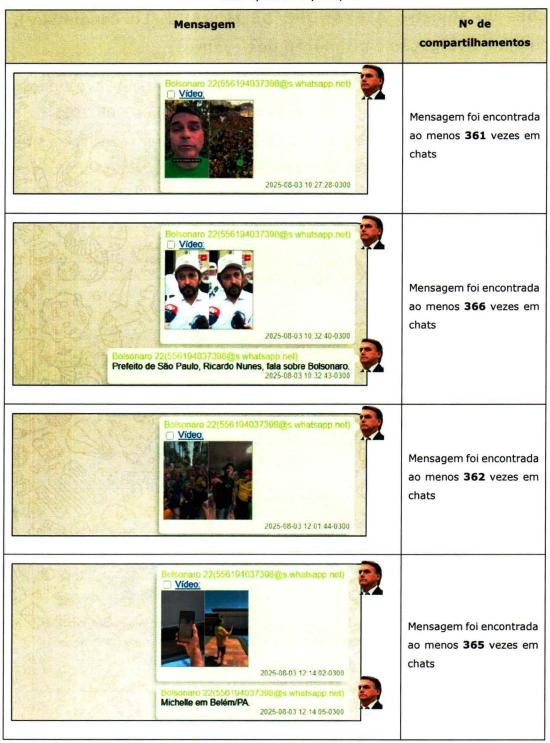
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

sanções do Ministro ALEXANDRE DE MORAES (Lei Magnitsky), bem como divulgação e promoção dos eventos:

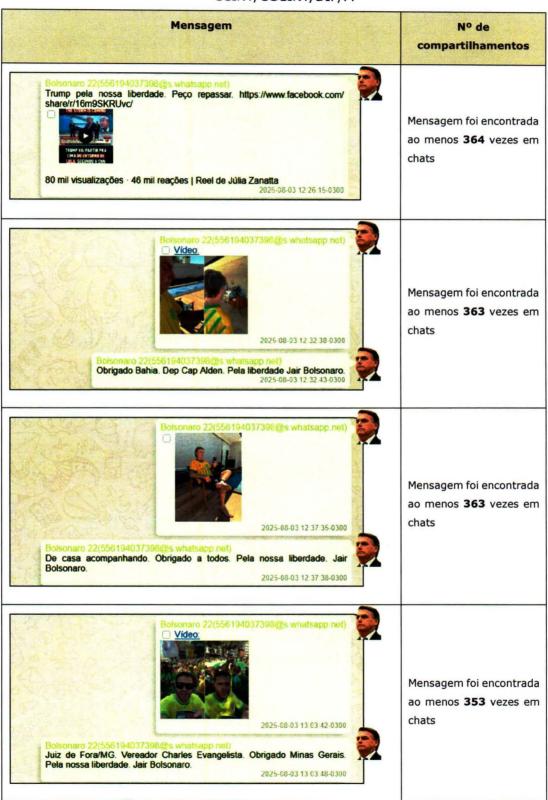
Diante da grande quantidade de arquivos, a investigação pontuou os principais conteúdos compartilhados no dia 03.08.2025 pelo investigado JAIR BOLSONARO, com o objetivo de utilizar redes sociais de terceiros, para burlar a ordem de proibição a retransmissão de conteúdos imposta pelo justiça:

Mensagem	Nº de compartilhamentos
Bolsonaro 22(558194037398@s whatsapp net) Mais esclarecedor impossível. As consequências que podem arrasar com nossa economia https://youtu.be/cFbK1We4ZTE?si=JQsauxcQh19Pz2mY ANDES RUGIFAROS EM 48 HURAS O QUE ACONTECE SE O BRASIL DESAFIAR A LEI MAGNITSKY E O TRUMP?	Mensagem foi encontrada ao menos 362 vezes en chats
Boisonaro 22 (556 194037393@s whatsapp net) S NOTICIASDO DIA: AND 9 n° 3/99 Dia 3 de Aposto de 2/05, Domingo Dia 4 de Comperiore Dia de Comperiore Dia de Fin dia Comperiore Dia de Fin dia Comperiore Dia de Tendurore	Mensagem foi encontrada ao menos 340 vezes en chats
Bolsonaro 22(556194037398@s whatsapp.nef) Urgente Hoje é dia de mobilização total. A frase do dia é *BRASIL NA RUA* Digite essa frase nos comentários do X e compartilhe essa ação com amigos e grupos. 2025-08-03 09 44:37-0300	Mensagem foi encontrada ao menos 340 vezes en chats

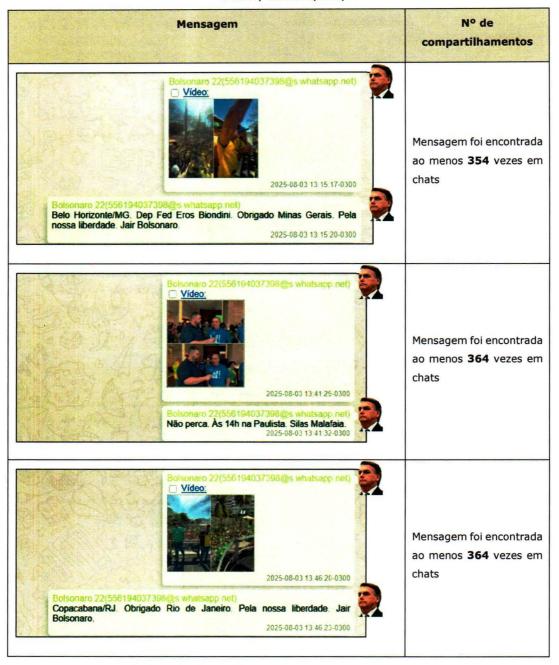




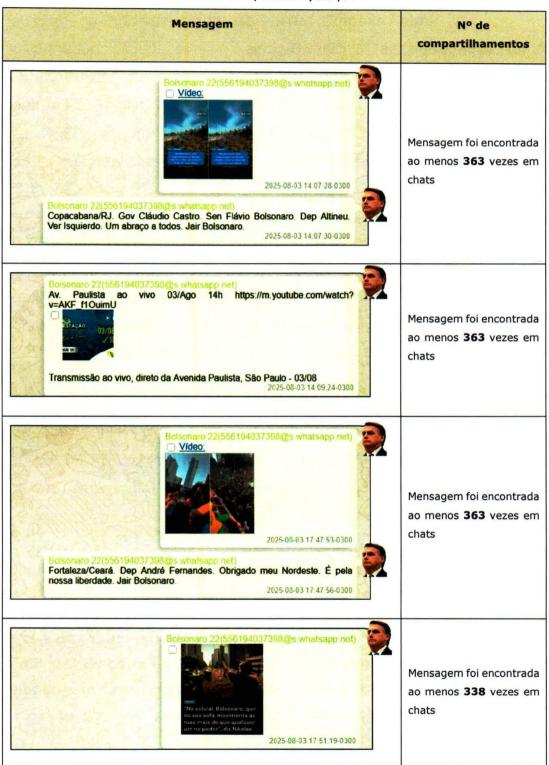














COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

A título exemplificativo de demonstração do *modus* operandi equiparado às Milícias Digitais, a investigação detalhou o compartilhamento e a dinâmica de algumas das mensagens apresentadas na tabela anterior, referente as manifestações em Salvador/BA, em que as mensagens em questão foram compartilhadas ao menos 363 vezes pelo *WhatsApp* do ex-presidente. A seguir será explorada a dinâmica de um dos contatos:

Trata-se de uma conversa no aplicativo *WhatsApp* com o contato salvo como **Dep BA Cap Alden**, vinculado ao terminal telefônico 557199730190. O número encontra-se cadastrado como chave PIX de **ALDEN JOSE LAZARO DA SILVA (821.457.765-91)**, Deputado Federal pela Bahia vinculado ao Partido Liberal (PL-BA).

No dia 03.08.2025, ALDEN questiona BOLSONARO se o ex-Presidente poderia mandar um áudio para a Bahia, relacionado às manifestações que ocorreram em todo o país a favor de JAIR MESSIAS BOLSONARO. O parlamentar afirma que iria falar em breve, possivelmente em uma dessas manifestações:

JAIR BOLSONARO responde com uma mensagem de áudio, cuja transcrição encontra-se exposta logo abaixo:

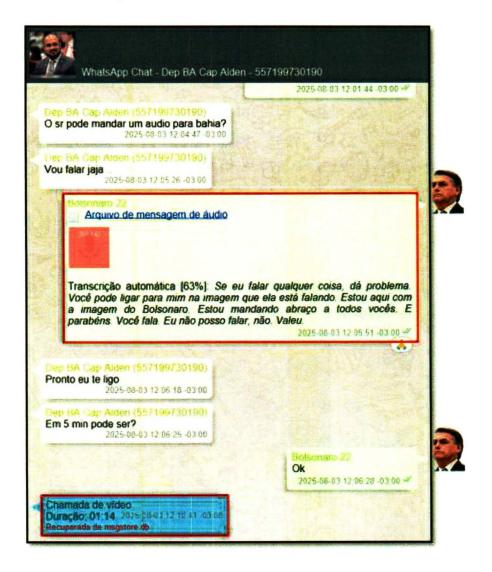
JAIR BOLSONARO: "Alden, se eu falar qualquer coisa, dá problema. Você pode ligar para mim na imagem falando: 'Estou aqui com a imagem do Bolsonaro, está mandando abraço a todos vocês e parabenizando'. Aí você pode. Você fala. Eu não posso falar, não. Valeu."

Nota-se que BOLSONARO aparentemente tem receio de falar, possivelmente tendo em vista as proibições a ele impostas



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

judicialmente. Todavia, o ex-Presidente parece orientar o deputado sobre como proceder para a exposição de sua imagem. Em resposta, ALDEN pergunta se poderia ligar para JAIR BOLSONARO dentro de cinco minutos, e este responde positivamente. A ligação ocorre às 12h10min e teve duração de 01min14seg.



Alguns minutos depois, BOLSONARO envia um vídeo aparentemente contendo a gravação, realizada por terceiro, de parte da ligação realizada com o deputado. O vídeo tem duração de 55 segundos, e é possível ouvir ao fundo que a manifestação estaria ocorrendo em



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

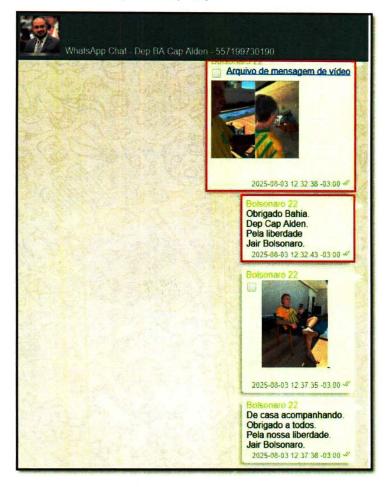
Salvador/BA. Ao final, o chamador diz "abraço, presidente" e BOLSONARO responde "abraço, minha Bahia". Em seguida, o chamador afirma "estamos te ouvindo, presidente" e BOLSONARO responde "não, eu não posso falar não... um abraço Bahia, um bom dia a todos vocês".

Após o envio do vídeo, BOLSONARO manda a seguinte mensagem: "Obrigado Bahia. Dep Cap Alden. Pela liberdade Jair Bolsonaro". Poucos minutos depois, envia uma foto sua sentado olhando para um aparelho celular e, juntamente com a referida foto, uma mensagem dizendo: "De casa acompanhando. Obrigado a todos. Pela nossa liberdade. Jair Bolsonaro":





COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Evidenciando o *modus operandi* de utilização de terceiros para burlar a medida cautelar, Esse mesmo vídeo foi publicado⁶ pelo Deputado Federal ALDEN JOSE LAZARO DA SILVA em seu perfil na plataforma social X às 13h44min desse mesmo dia. Na publicação, o parlamentar escreve exatamente a mesma mensagem enviada pelo ex-Presidente e afirma "*nós quem agradecemos Presidente!*":

⁶ https://x.com/capitao_alden/status/1952047885408719283 (https://archive.is/jDqxz)



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Essas mesmas mensagens e vídeos também foram enviados por BOLSONARO a um contato salvo como **Negona Do Bolsonaro**, vinculado ao terminal telefônico 5521998910511, novamente com o objetivo de burlar as restrições cautelares. Essa linha encontra-se cadastrada como chave PIX de **VANESSA DA SILVA OLIVEIRA** (102.009.427-35). Segue abaixo o trecho da conversa com o envio das mensagens em horários praticamente idênticos na mesma data.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Mais adiante na conversa, especificamente às 16h13min, BOLSONARO envia um novo vídeo em que aparece em casa, sentado em um sofá, olhando novamente para um aparelho celular. Logo após esse envio, o ex-Presidente manda a seguinte mensagem: "Preso em casa, mas em espírito presente em todo o País. Obrigado a todos. É pela nossa liberdade. Jair Bolsonaro".

Esse mesmo vídeo foi publicado⁷ às 16h15min no mesmo dia em um perfil na plataforma social X denominado Negona do Bolsonaro (@bolsonaronegona), contendo exatamente a mesma mensagem

107

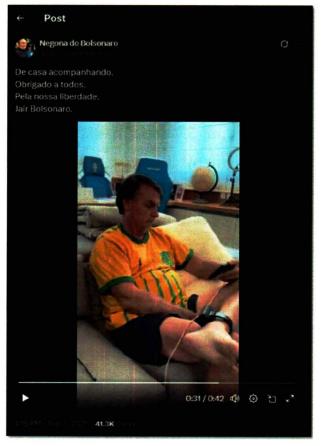
⁷ https://x.com/bolsonaronegona/status/1952085905625256116 (https://archive.is/fU3Ka)



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

encaminhada pelo ex-Presidente, qual seja: "De casa acompanhando. Obrigado a todos. Pela nossa liberdade. Jair Bolsonaro".







COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Além disso, foram identificadas quatro listas de transmissão (*Broadcast Lists*) no aplicativo de WhatsApp instalado no aparelho celular apreendido. As listas de transmissão são uma ferramenta que permite enviar a mesma mensagem para várias pessoas ao mesmo tempo, sem criar um grupo. Cada destinatário recebe a mensagem de forma individual, como se fosse enviada apenas para ele, e as respostas chegam de maneira privada para o remetente. Para que a mensagem seja entregue, o contato precisa ter o número do remetente salvo na agenda⁸.

Essas listas foram nomeadas pelo usuário do telefone da seguinte maneira: **Deputados**, **Senadores**, **Outros** e **Outros** 2. Os contatos incluídos nessas listas foram descritos na IPJ nº 60/2025. Praticamente todas as mensagens listadas na tabela acima das mensagens foram encaminhas a essas quatro listas de transmissão.

No mesmo contexto de utilização de terceiros para burlar a medida cautelar, ainda no dia 03.08.2025, data em que ocorreram diversas manifestações em todo o país a favor do ex-Presidente, JAIR MESSIAS BOLSONARO enviou o seguinte vídeo⁹ para todas as listas de transmissão mencionadas anteriormente:

⁸ https://faq.whatsapp.com/861663048350950/?locale=pt_BR&cms_platform=android



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF



Nota-se pelas imagens na tabela acima que esse vídeo foi a primeira mensagem enviada pelo ex-Presidente no dia 03/08/2025 aos contatos de suas listas de transmissão. Trata-se de um vídeo publicado no dia 02/08/2025 pelo canal hubtnt by Davi Aragão. O canal é apresentado por DAVI MARCOLAN ARAGÃO (099.932.977-47), advogado especializado em imigração para os Estados Unidos e cofundador da HubTNT. Com cerca de 107 mil inscritos e mais de 380 vídeos publicados, o canal aborda temas jurídicos e geopolíticos com foco em impactos práticos e legais para brasileiros ###.

Apesar de ter sido criado há quase três anos, o perfil conta com apenas oito publicações, sendo sete delas no dia 06/08/2025 e uma delas no dia 07/08/2025, todas relacionadas ao tema das sanções Magnitsky. Esses vídeos têm uma média de 21 interações (curtidas), quando foi realizada a checagem do perfil (12/08/2025). Essa média de interações, em análise amostral, também é baixa quando analisado o perfil da HubTNT.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

O vídeo possui o seguinte título: **AO QUE ACONTECE SE**O BRASIL DESAFIAR A LEI MAGNITSKY E O TRUMP?. Basicamente, trata-se de uma análise pessoal do apresentador a respeito dos possíveis impactos que um possível desafio do Brasil às sanções da Lei Magnitsky poderia acarretar ao país.

A análise do conteúdo trazido por DAVI ARAGÃO, o tema é apresentado de forma calamitosa, estruturando-se em uma narrativa de consequências extremas e imediatas caso o Brasil "desafie" as sanções da Lei Magnitsky impostas pelos Estados Unidos. Utiliza projeções de colapso financeiro, tecnológico, comercial e social, com descrições detalhadas de desabastecimento, isolamento internacional e impactos humanitários, sustentadas por exemplos históricos de outros países sancionados. A abordagem enfatiza cenários de rápida deterioração, com efeitos em cascata que afetariam desde o sistema bancário e as exportações até o acesso a medicamentos e energia, compondo um panorama de crise generalizada.

Nesse possível cenário de crise generalizada, o apresentador coloca em questão o quanto valeria a pena para o país a proteção da independência do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Ele aborda, por exemplo, o preço humano que o país pagaria caso o governo optasse por proteger o ministro, colocando-o em um lado da balança cujo outro polo seria a catástrofe humanitária para outros 220 milhões de brasileiros. Seguem trechos exemplificativos, descritos na integra na IPJ nº 060/2025.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

(...)

Mas e se o governo brasileiro orientar os bancos a descumprirem a Lei Magnitsky? Eu sou Davi Aragão e hoje vou explicar algo que pode desencadear a maior crise financeira da história do Brasil.

(...)

Quando um país desafia as sanções primárias da Lei Magnitsky, os americanos ativam algo chamado "protocolo de destruição total", uma segunda linha de ataque criada especificamente para quebrar países rebeldes. É como uma guerra em duas frentes: primeiro atacam a pessoa sancionada, depois atacam quem protege essa pessoa. O Brasil inteiro pode acabar virando alvo disso.

(...)

Em 48 horas, todos os grandes bancos brasileiros estariam isolados. Itaú, Bradesco, Santander — todos cortados do sistema financeiro global. É a morte clínica do sistema bancário nacional. Protocolo de escala automática.

(...)

a semana 4 toda a infraestrutura tecnológica dos bancos brasileiros está em colapso. Até o PIX pode parar de funcionar com isso. Cartões decrédito então, nem se fala, quase todos de bandeira americana. A internet banking completamente sai do



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

ar. É como se alguém desligasse a eletricidade de todo o sistema financeiro nacional simultaneamente.

(...)

É como se o Brasil acordasse um dia e descobrisse que 75% das suas reservas internacionais viraram papel de parede. Do dia para noite, o país fica sem capacidade de defender a sua moeda.

(...)

Agora vou explicar algo que nenhum político quer te falar. O preço humano real que os brasileiros pagariam se o governo decidisse proteger Alexandre de Moraes. Não é sobre economia abstrata, não, tá? É sobre vida e morte.

(...)

Em seis meses, teríamos uma crise humanitária comparável a uma guerra, praticamente milhares de mortes evitáveis por falta de medicamentos e equipamentos.

(...)

E aqui está o dilema moral que vai definir o futuro do Brasil. De um lado, proteger a independência de um ministro do STF. E do outro, proteger 220 milhões de brasileiros de uma catástrofe humanitária.

Conforme depreende-se da análise do conteúdo trazido por DAVI ARAGÃO e disseminado por JAIR BOLSONARO, o tema é apresentado de forma calamitosa, estruturando-se em uma narrativa de



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

consequências extremas e imediatas caso o Brasil "desafie" as sanções da Lei Magnitsky impostas pelos Estados Unidos. Utiliza projeções de colapso financeiro, tecnológico, comercial e social, com descrições detalhadas de desabastecimento, isolamento internacional e impactos humanitários, sustentadas por exemplos históricos de outros países sancionados. A abordagem enfatiza cenários de rápida deterioração, com efeitos em cascata que afetariam desde o sistema bancário e as exportações até o acesso a medicamentos e energia, compondo um panorama de crise generalizada.

Nesse possível cenário de crise generalizada, o apresentador coloca em questão o quanto valeria a pena para o país a proteção da independência do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Ele aborda, por exemplo, o preço humano que o país pagaria caso o governo optasse por proteger o ministro, colocando-o em um lado da balança cujo outro polo seria a catástrofe humanitária para outros 220 milhões de brasileiros.

Da mesma forma, JAIR BOLSONARO, utilizado o *modus* operandi da milícia digital, realizou uma ampla difusão por aplicativos de mensageria, como o WhatsApp, para provocar forte reação pública, uma vez que o material foi propagado por uma pessoa em posição de autoridade perante parcela do espectro político brasileiro, descrevendo, em tom alarmante, um encadeamento de eventos que afetariam diretamente a economia, o abastecimento e serviços essenciais.

Demonstrando a eficácia do referido modo de agir, especialmente tendo como vetor de propagação o ex-presidente da República JAIR BOLSONARO, a IPJ nº 060/2025 descreveu que no canal responsável pela publicação do vídeo na plataforma YouTube, o vídeo em



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

questão tornou-se o mais visualizado de todo o canal, tendo atingido mais de duas milhões de visualizações desde sua publicação. É, consequentemente, o vídeo com mais interações do canal, sendo mais de 14000 comentários realizados.

Quando comparados os números de visualizações dos vídeos postados em dias anteriores e posteriores ao vídeo objeto da análise, nota-se ainda mais essa discrepância na quantidade de visualizações e engajamento. É o caso por exemplo de um vídeo postado no dia 31/07/2025, o qual contém pouco menos de 900 visualizações e apenas três comentários. Outro vídeo publicado no dia 06.08.2025, também sobre o tema da crise entre Brasil e EUA, teve pouco mais de 37000 visualizações e mais de 300 comentários.

Os elementos probatórios evidenciam, portanto, que no dia 03.08.2025, JAIR BOLSONARO, de forma livre e consciente, em unidade de desígnios com outros investigados, entre eles, SILAS MALAFAIA, aturam de forma a propagar e amplificar por meio das redes sociais ataques em face de Ministros do Supremo Tribunal Federal e dos chefes do Poder Legislativo (Câmara dos Deputados e Senado Federal), de modo a coagir e restringir o livre exercício dos poderes constituídos, visando impor a votação de proposta de anistia e de destituição de ministros do Supremo Tribunal Federal por supostos crimes de responsabilidade.

Vale ressaltar que SILAS MAFALAIA atuou com adesão subjetiva ao intento criminoso, instigando e auxiliando JAIR BOLSONARO a descumprir as medidas cautelares até então vigentes no âmbito da Ação Penal 2.668/DF, consubstanciada na proibição de retransmissão de conteúdos nas redes sociais. Nesse sentido, verificou-se que MALAFAIA indicava de forma precisa os melhores horários em que as postagens



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

deveriam ser retransmitidas e o canal mais adequado ao compartilhamento (*lista de transmissão*) de forma a amplificar a audiência e atingir o maior número de pessoas possível.

Dessa forma, o dolo na conduta dos investigados restou evidenciado a partir do conjunto de ações previamente ajustadas e deliberadas, construídas de modo consistente e gradual, com a finalidade de alcançar interesses ilícitos, em clara tentativa de coerção de autoridades públicas e cerceamento do livre exercício dos poderes constituídos.

3. DO DIREITO E DAS MEDIDAS PROCESSUAIS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS

Com base nos elementos de informação apresentados nesta representação, conclui-se que EDUARDO NANTES BOLSONARO, JAIR MESSIAS BOLSONARO e SILAS LIMA MALAFAIA se encontram associados ao mesmo contexto, praticando condutas com o objetivo de interferir no curso da Ação Penal n. 2668 - STF, processo no qual o segundo nominado consta formalmente como réu.

O contexto apurado até o momento demonstra que os investigados praticaram (e seguem praticando) condutas que se amoldam, em tese, aos seguintes tipos penais:

Coação no curso do processo (Art. 344 do CPB)

Art. 344 - Usar de violência ou grave ameaça, com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio, contra autoridade, parte, ou qualquer outra pessoa que funciona ou é chamada a intervir em processo judicial, policial ou administrativo, ou em juízo arbitral:

Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa, além da pena correspondente à violência.



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito (Art. 359-L do CPB)

Art. 359-L. Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais

Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, além da pena correspondente à violência.

A incidência do crime previsto no art. 344 do Código Penal Brasileiro se perfaz em razão de identificação de condutas direcionados a interferir na Ação Penal n. 2668 - STF, processo em curso no Supremo Tribunal Federal, no qual, conforme mencionado, JAIR MESSIAS BOLSONARO consta como réu.

Já a incidência do crime previsto no art. 359-L do Código Penal Brasileiro se perfaz em razão de as condutas excederem o contexto da Ação Penal n. 2668 – STF, uma vez que buscam atingir diretamente instituições democráticas brasileiras, notadamente o Supremo Tribunal Federal e, até mesmo, o Congresso Nacional Brasileiro, objetivando subjugá-las a interesses pessoais e específicos vinculados aos réus julgados no âmbito da mencionada Ação Penal.

Ademais, o concurso de pessoas entre os mencionados (Art. 29 do CPB) mostra-se evidenciado a partir do auxílio material prestado por JAIR MESSIAS BOLSONARO e SILAS LIMA MALAFAIA para que EDUARDO NANTES BOLSONARO, em território estrangeiro, promovesse reiteradamente as condutas já descritas.

Diante disso, a partir dessa contextualização fática e individualização das condutas, com a finalidade de proteger os bens jurídicos afetados, a POLÍCIA FEDERAL representa pelas seguintes medidas cautelares:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

3.1. Da medida de BUSCA PESSOAL

O Código de Processo Penal prevê em seu art. 240 e seguintes que a medida de busca e apreensão se indica como meio necessário para, entre outras situações, apreender objetos relacionados aos crimes praticados ou mesmo para colher quaisquer elementos de convicção.

No caso em espécie, conclui-se que a busca e apreensão tem o potencial de aprofundar o contexto sob apuração, uma vez que permitirá a coleta de elementos contemporâneos aos fatos apurados, capazes de reforçar o elo subjetivo entre os investigados SILAS LIMA MALAFAIA, EDUARDO BOLSONARO e JAIR MESSIAS BOLSONARO nas condutas objeto do presente inquérito.

Considerando que pelo menos um dos investigados se encontra em país estrangeiro, <u>infere-se que a comunicação entre</u> eles se dá por meio tecnológico, sendo possível suspeitar que elementos úteis à investigação se encontram armazenados em aparelhos móveis de comunicação.

Diante das informações levantadas pela Polícia Federal de que o investigado SILAS LIMA MALAFAIA se encontra atualmente em viagem fora do Brasil, faz-se necessário, por razões de melhor eficácia probatória, a concessão de MANDADO de BUSCA PESSOAL como forma de colher de qualquer elemento de convição que esteja em posse do investigado no momento de seu retorno ao Brasil (art.240, §2°, CPP).

Havendo deferimento, representa também a Polícia Federal pela autorização de acesso imediato e exploração do conteúdo dos aparelhos celulares, bem como do conteúdo localizado "em nuvens" que se encontrem em poder das pessoas, propiciando atuação célere e



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

imediata, inclusive já no local em que se realiza a ação policial.

3.2. Das medidas CAUTELARES DIVERSAS DA PRISÃO

As medidas cautelares diversas da prisão ora requeridas tem natureza acessória e provisória e visam resguardar a necessidade de aplicação da lei penal, a colheita de elementos probatórios no âmbito da investigação e evitar a prática de novas infrações penais.

Conforme demonstrado ao longo da investigação, SILAS LIMA MALAFAIA vem atuando de forma livre e consciente, em liame subjetivo com os demais investigados, na definição de estratégias de coação e difusão de narrativas inverídicas, bem como no direcionamento de ações coordenadas que, em última instância, visam coagir os membros da cúpula do Poder Judiciário, de modo a impedir que eventuais ações jurisdicionais proferidas no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF) possam contrapor os interesses ilícitos do grupo criminoso.

Mais do que instigar a adesão a um discurso extremado e radical, voltado a coação de autoridades públicas, o elemento subjetivo de SILAS MALAFAIA se liga aos demais investigados na medida em que este atua concretamente na definição de "campanhas orquestradas". Nesse sentido, identificou-se que MALAFAIA atuou em ações de criação, produção e divulgação de ataques a ministros do STF, de forma previamente ajustada, por multicanais, em alto volume e direcionado a parcela do público sobre sua influência, condutas equiparadas às Milícias Digitais (INQ 4.874/DF).

Considerando que o investigado vem atuando fora dos limites territoriais da jurisdição durante o período investigativo e diante



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

da iminente possibilidade de saída do país ao longo das apurações, com a finalidade de se resguardar a aplicação de lei penal, faz-se necessária a decretação da cautelar de proibição de se ausentar do País, com determinação para entrega de todos os passaportes (nacionais e estrangeiros) no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

Sob outro aspecto, as condutas investigadas que visavam subverter o regime democrático foram realizadas ao longo de várias semanas e se acentuaram nos meses de junho, julho e agosto de 2025. Para consecução da finalidade pretendida, os investigados utilizaram de ações coordenadas que exigiam prévio alinhamento de narrativas. Nesse sentido, a cautelar de proibição de manter contato com os demais investigados é medida que se faz necessária para resguardar a investigação, evitando-se a combinação de versões, além de inibir possíveis influências indevidas no ânimo de testemunhas e de outras pessoas que possam colaborar com o esclarecimento dos fatos.

4. DO PEDIDO

4.1. Pela BUSCA PESSOAL

Da pessoa a seguir descrita, onde quer que seja localizada, para apreensão de materiais relacionados aos fatos investigados:

a) SILAS LIMA MALAFAIA, CPF n° 660.441.547-34

4.2. Pela decretação das MEDIDAS CAUTELARES DIVERSAS DA PRISÃO ao seguinte investigado:



COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA CCINT/CGCINT/DIP/PF

a) Proibição de manter contato com os demais investigados JAIR MESSIAS BOLSONARO e EDUARDO NANTES BOLSONARO, inclusive através de advogados (art.319, inciso III):

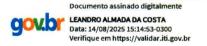
SILAS LIMA MALAFAIA, CPF nº 660.441.547-34;

b) Proibição de se ausentar do País, com determinação para entrega de todos os passaportes (nacionais e estrangeiros) no prazo de 24 (vinte e quatro) horas. (art.320, CPP):

SILAS LIMA MALAFAIA, CPF nº 660.441.547-34;

Por fim, em razão do sigilo necessário para a efetividade das medidas, que a presente Representação seja autuada em apartado e, tanto os autos quanto a presente peça, tramitem em SEGREDO DE JUSTIÇA, pois o prévio conhecimento por parte dos investigados poderá frustrar medidas que venham a ser realizadas, especialmente o cumprimento de eventual busca pessoal.





LEANDRO ALMADA DA COSTA

Delegado de Polícia Federal Diretor de Inteligência Policial



RAFAEL MACHADO CALDEIRA

Delegado de Polícia Federal Coordenador-Geral de Contrainteligência

ITAWAN DE OLIVEIRA Assinado de forma digital por ITAWAN DE OLIVEIRA PEREIRA:96116544215 PEREIRA:96116544215 Dados: 2025.08.14 13:22:37 -03'00'

ITAWAN DE OLIVEIRA PEREIRA

Delegado de Polícia Federal